Anno V — Rio de Janeiro — Domingo, 19 de Setembro de 1915 — N. 1.344

HOJE

O TEMPO — Maxima, 24,7; minima, 17°

A NOITE

HOJE

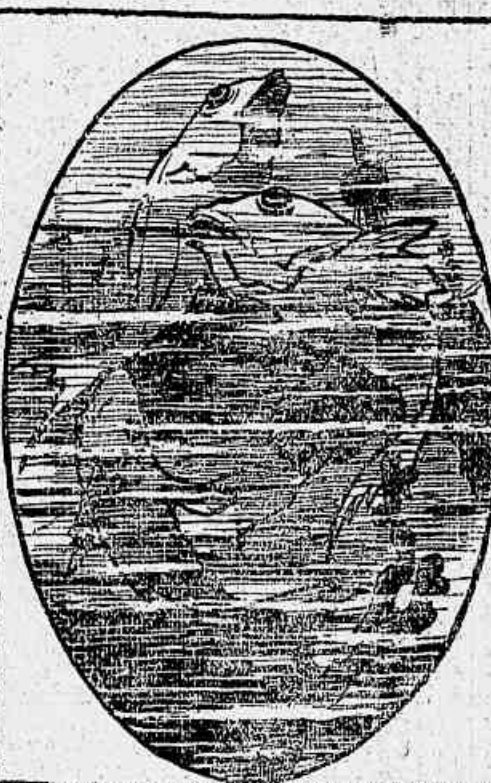
OS MERCADOS — Não funccionaram.

ASSIGNATURAS
Por anno .... 26$000
Por semestre .... 14$000
NUMERO AVULSO 100 REIS

Redacção, Largo da Carioca 14, sobrado — Officinas, rua Julio Cezar (Carmo), 29 e 31
TELEPHONES: REDACÇÃO, CENTRAL 523, 5285 e OFFICIAL — GERENCIA, CENTRAL 4918 — OFFICINAS, CENTRAL 852 e 5284

ASSIGNATURAS
Por anno .... 26$000
Por semestre .... 14$000
NUMERO AVULSO 100 RÉIS

O SETIMO DIA

NOTAS SOLTAS

O MAL UNIVERSAL — *Minas, torbedos, submarinos, «dreadnoughts» submergidos, «steamers» idos a pique:— uma civilisação de meio seculo afundada! E admiramo-nos de que os peixes tambem estejam doentes!*

AS LINGUAS OFFICIAES EM SANTA CATHARINA — *(Mas tranquillisemo-nos! --- No verso desse edital deve haver--com certeza!--uma excellente traducção... em turco!)*

«LE FAUTEUIL HANTÉ» — *--- Você não conhece algum homem de coragem, mas desilludido e sem o menor apêgo á vida deste mundo, que queira uma cadeira no Senado?*

«ELEGAMPCIAS»... (ou «O RIO CIVILISA-SE») — *(Momento de regeneração e resurgimento moral). --- Depois da «psychologia do criminoso», --- (vamos, senhora, mais um pouco de erudição!) --- a psychologia do tango e do maxixe estylisado!...*

Para que reforma eleitoral?

— SEM A INSTRUCÇÃO DEVIDA, DIZ-NOS O SR. CELSO BAYMA, NÃO HA LEI ELEITORAL POSSIVEL.

O projecto de reforma eleitoral que se estuda actualmente, por meio de uma commissão mixta de deputados e senadores, deverá ser agora recebido com menos incredulidade em relação ao seu exito.

De facto, um dos poderosos argumentos que se levantavam contra a impossibilidade de se obterem resultados satisfatorios com uma reforma eleitoral desappareceu. Esse argumento era a vontade soberana, prepotente e contra a qual se não conheciam barreiras, do Sr. Pinheiro Machado.

Julgámos, por isso, opportuno ouvir a respeito da reforma eleitoral um dos membros da referida commissão mixta e procurámos o Sr. Celso Bayma, com o qual entabolámos esta conversação:

— Que pensa da proxima reforma eleitoral?

— Pelo que li, não ha duvida nenhuma que se tem esboçado uma bella legislação. Uma bella legislação eleitoral e nada mais. Mas é impossivel modificar os nossos costumes. A nossa Constituição estabelece claramente, no art. 70, que não podem alistar-se eleitores para as eleições federaes:

1) Os mendigos;
2) Os analphabetos;
3) As praças de pret, exceptuados os alumnos das escolas superiores;
4) Os religiosos, etc.

Estas duas ultimas disposições evidentemente têm sido mantidas. Mas as duas primeiras nunca foram observadas. Os analphabetos sempre se comportaram como legiões nos alistamentos da Republica. E no interior do paiz, são elles que, em maioria, muitas vezes decidem da sorte das eleições.

O Sr. Celso Bayma

Ninguem ignora e todos aquelles que se têm dedicado a trabalhos eleitoraes, pelo interior do Estado, têm visto a qualidade e a natureza das massas que apparecem e votam nas eleições destinadas para os eleitores. Uma verdadeira caricatura de suffragio universal! São os analphabetos que constituem uma das grossas camadas que decidem da renovação do mandato, da eleição dos deputados e senadores, do presidente e vice-presidente da Republica. Levam cinco a dez minutos escrevendo o nome nas differentes listas eleitoraes. Não sabem ler coisa alguma. Não conhecem jornaes. Não escrevem uma unica linha. Uma tristeza! E é um homem destes que é o nosso juiz! E elle quem vae decidir do desempenho bom ou mal o nosso mandato, e é de seu mandato deve ou não ser renovado.

E por isso, conhecendo admiravelmente o valor da maioria desses suffragios, que o poder verificador não lhes dá o devido valor. Annulla esses votos com a mesma impassibilidade com que elles foram dados.

— Mas qual o remedio legal para uma situação destas?

— O remedio é todo social. O desenvolvimento da instrucção popular é a base do nosso regimen e um dos principaes elementos da prosperidade de um paiz. Temos já alguns Estados no Brasil onde a instrucção publica é largamente desenvolvida e preoccupa honesta e seriamente os poderes publicos. Ha outros, porém, onde nada se aprende e nada se ensina. E no estado de miseria e anemia financeira em que vivem, não podem dar um só passo. O exemplo da capital da Republica, com um milhão de habitantes, elegendo deputados com mil e douș mil votos cumulativos, não póde deixar de impressionar desalentadoramente a quem se dedicar ao estudo da materia eleitoral.

Por que a lista dos eleitores não augmenta? Por que o numero do comparecimento dos eleitores alistados diminue assustadoramente? Por que a maioria dos homens de responsabilidade e de respeitabilidade não são eleitores na capital do Brasil?

Perguntae a muitos desses industriaes e commerciantes que foram em embaixada ao presidente da Republica e ao Congresso trocar idéas sobre a emissão si são eleitores e si votaram nas ultimas eleições. Por que não o fizeram? Em primeiro logar é triste e desanimador ter-se o seu voto equiparado aos dos mendigos e analphabetos, com o mesmo valor eleitoral e a mesma força numerica. Um homem que sabe ler jornaes, que acompanha os discursos dos seus representantes, que lhes conhece o valor do seu trabalho, que póde fazer a devida justiça na escolha de um deputado ou de um senador não vê sem desanimo que o seu voto, o seu pensamento, a sua escolha, vae pezar tanto como o voto inconsciente de um analphabeto que não sabe ler nem escrever, mas que comparece ao acto eleitoral para desenhar o nome em garatujas que envergonham as secretarias do poder legislativo. Sem a instrucção devida não ha lei eleitoral possivel.

O Brasil na Exposição de San Diego

O Brasil, que primou pela ausencia na Exposição Universal de S. Francisco, de caracter official, conseguiu, graças á exclusiva iniciativa particular, obter um logar de destaque na Exposição de San Diego, tambem na California e, como aquella, commemorativa da abertura do canal do Panamá. A nossa photographia representa um aspecto do interior do pavilhão dos productos brasileiros.

Noticias da Hespanha

Um roubo no Arsenal de Ferrol

MADRID, 19 (Havas) — Telegramma aqui recebido annuncia ter sido descoberto um importante roubo de metaes no Arsenal de Ferrol.

O bife em perigo

O carioca genuino não passa sem o pão, o bonde, o taxi e o bife.

Por ahi é de se imaginar o alarma na cidade, com a noticia de que o bife encareceu e é provavel suba mais.

Por que?

Não era esperado isso. Ha dias, telegrammas de Minas davam até a noticia da desvalorisação do gado em pé.

Que teria então acontecido para o effeito vir exactamente contrario?

A carne foi a 800 e hoje a 900 réis.

O segredo estaria necessariamente no conhecimento dos retalhistas.

Fomos aos retalhistas.

CARNE DE 1ª — 900 reis
» » 2ª — 800 reis
QUEIMA GERAL!

Cartaz de um dos açougues do mercado

— As cooperativas mineiras, disseram todos. Eis a causa.

— Só as cooperativas?

— Como da outra vez, de conchavo com os marchantes.

As cousas iam bem. A Cooperativa dos Retalhistas e alguns marchantes desligados do "trust" faziam concorrencia aos "colligados". Mas os cooperativistas mineiros entraram a fazer o trabalho de sapa junto dos criadores, fazendo-os acreditar que deviam guardar o gado em pé, formando grandes "stocks", pois os paizes alliados e os Estados Unidos seriam obrigados a se fornecer aqui das carnes frigorificas, que já estavam faltando na Argentina.

Os criadores acceitaram e começaram a represar o gado. Já ante-hontem comprámos carne em S. Diogo a 600 e a 620 réis.

Hontem, as cooperativas e os colligados puzeram o preço da carne a $560 e só o marchante Oliveira saiu do "trust" para pôr a carne a $520.

Póde-se comer sem gastar vintem!

A exploração das pensões, a pretexto de experiencia

Viver, todos vivem, a questão é saber viver.

O Rio é uma terra onde muita gente vive de expedientes. A propria crise é um pretexto. Nas costas dos necessitados comem ás vezes os malandros e os espertos. Faz-se industria da miseria. Quer-se uma criada e não se tem. Não querem se sujeitar. Procura-se uma lavadeira e não se encontra á mão. No entanto, os morros estão apinhados e aos domingos as praças publicas, onde ha musica, são como os mercados da roça, depois da missa, tresandando a mangerona.

E' como uma correição.

Emquanto isso os garotos são mandados a correr coxia, um pão ali, outro acolá, uma lata de comida, um pedaço de carne.

Ninguem nega.

Depois, é só o trabalho da separação.

Isso nas camadas baixas. Nas altas, os expedientes são outros. Ha um realmente curioso, e que talvez não tenha dado na vista. E' o do annuncio. Um camarada póde por elle passar uma, duas semanas, um mez talvez, a comer fartamente, nas melhores pensões particulares, sem gastar vintem e sem ficar devendo favor, e ainda por cima recebendo o mais gentil tratamento. E' só "seu doutor" pr'aqui, "seu doutor" pr'ali.

— Será aqui? E', com certeza, o numero está claro. — E o explorador das pensões, depois de uma pequena hesitação, decide-se a entrar...

O annuncio é este:

"Boa pensão — Um moço de tratamento deseja encontrar uma boa pensão, no centro da cidade, não fazendo questão de preço, mas exigindo bom tratamento.

Quem estiver nas condições dirija carta a C. A., para esta redacção, afim de experimentar."

No dia seguinte é contar pela certa que as cartas chegam com as propostas das pensões.

Depois é só escolher. Almoço nesta, jantar naquella. No dia seguinte é continuar escolhendo as pensões, fazendo a experiencia e nunca decidindo acceitar esta ou aquella.

Para isso basta uma boa apparencia com uma grande dose de cynismo.

E ahi está, como, com tão pouco capital, um camarada escovado póde passar á tripa forra uma temporada no Rio.

Um, conhecemos, que se presume ter sido o descobridor desse plano, que o poz em pratica, saindo-se ás mil maravilhas.

Contou-nos elle, confidencialmente, a historia do seu annuncio.

Não havia mais remedio para o que já estava feito.

Para que não possa, entretanto, haver abuso, com o nosso silencio, aqui deixamos o caso publico e raso.

Os allemães tomaram Vilna

mas foram repellidos em varios outros pontos

Um "record": 93 furos de bala em dous capotes

De novo se annuncia que um grande exercito allemão vae tentar a passagem através da Servia e da Bulgaria, para auxiliar a Turquia. Foi esta a declaração feita aos jornalistas ottomanos por Enver-Pachá. Em Berlim tambem se diz que os austro-allemães, reconhecendo que as linhas dos alliados da França e da Belgica são inexpugnaveis, vão lançar-se contra a Italia e a Servia, afim de obrigar esses dous paizes a fazerem a paz separadamente. As duas noticias, como se vê, têm entre si uma estreita relação. Nos occorre perguntar: conseguirão os austro-allemães esses seu novo objectivo? Não terão os alliados tomado as suas providencias para aparar esse golpe? Parece que sim. Tanto mais que constou que a visita de Joffre ás linhas de batalha italianas tivera por fim combinar uma acção conjunta dos exercitos italiano e servio para impedir qualquer successo dos austro-allemães naquella frente.

Os russos continuam a resistir e a obter successos parciaes ao longo da sua enorme linha de frente. Repelliram varios ataques dos allemães na região de Riga e, mais ao sul, na região de Olite. Expulsaram o inimigo dos pantanos da região de Pinsk e, na Galicia, mantêm-se em plena offensiva contra os austriacos, que continuam a retirar-se precipitadamente na região do Strypa.

Os allemães tomaram Vilna

***LONDRES, 19 (HAVAS)** — Telegrapham de Amsterdam:*

«Communicações officiaes recebidas de Berlim annunciam que os allemães tomaram a cidade de Vilna.»

***NOVA YORK, 19 (HAVAS)** — Communicação official recebida de Berlim annuncia a tomada de Vilna pelas tropas allemãs.*

Os austriacos affirmam ter obtido uma victoria sobre os italianos

BERNA, 19 (A. A.) — Affirmam telegrammas procedentes de Vienna que na terça-feira passada, após um encarniçado combate de seis horas travado nos Alpes Carnicos e Julianos entre italianos e austriacos, estes derrotaram o inimigo, occupando uma linha de frente de quatro kilometros.

Esta noticia ainda não teve confirmação.

Os desesperados esforços dos allemães para tomar Vilna

PETROGRAD, 19 (Havas) — Communicado do estado-maior do Exercito:

"A batalha travada a oéste de Dwinsk continua a desenvolver-se com a mesma intensidade.

Os allemães atacaram-nos diversas vezes ao norte de Illuxst, sendo sempre repellidos com grandes perdas.

Fracassaram egualmente os ataques dirigidos contra as posições que mantemos entre os lagos Oville e Samava.

Ao sul de Dvinsk foi assignalada a presença de varios destacamentos inimigos.

Na margem esquerda do Vilija continua a combater-se desesperadamente.

O inimigo emprega todos os esforços para penetrar em Vilna e não poupa as suas tropas, que estão sustentando encarniçada luta."

A offensiva russa segundo informações de Vienna

NOVA YORK, 19 (A. A.) — Annunciam de Vienna, que fracassou completamente a offensiva russa na Galicia.

Depois de soffrerem ingentissimas perdas, tanto em mortos como em feridos, prisioneiros e material bellico, os russos abandonaram as posições que occupavam nas margens do rio Strypa e estão em franca retirada.

Duas reuniões do ministerio italiano

ROMA, 18 (Retardado) (Havas) — O conselho de ministros reuniu-se hoje duas vezes, uma de manhã e outra á tarde.

Nas rodas politicas attribue-se grande importancia ao facto.

Relações sociaes

E' um máo costume o de irmos apresentando nossos conhecidos uns aos outros, indiscriminadamente, porque ha muitos conhecimentos que se lucra em não adquirir. Pessoas ha que soffrem desse tic. Meu amigo X é de uma obsequiosidade nesse ponto inexcedivel. Hontem, em um quarto de hora de companhia pela cidade me apresentou o seu charuteiro, o "chauffeur" seu freguez, um pagador do Thesouro, um bicheiro, um cunhado de uma pessoa que não me lembra mais quem é, o engraxate e o seu agiota.

— Este é o meu amigo Mendes, disse elle, batendo no hombro do onzeneiro; é o homem que empresta dinheiro quando a gente precisa. Quando tiver necessidade o procure. E não é esfolador, não. Dez por cento ao mez, ou fracção de mez, e sempre prompto.

— Prazer em conhecel-o — disse eu, mentindo, como é de praxe.

O Sr. Mendes me estendeu a mão, que tive de tocar, apezar da repugnancia que sinto pelo azinhavre.

Os apresentadores precisam aprender que não se deve apresentar uma a outra, duas pessoas de nivel social differente, salvo pedido expresso de ambas ou de uma dellas.

Quem não é manicura ou ledor de buena dicha não precisa se relacionar a torto e a direito. Uma pessoa de sociedade tem em geral conhecimento de sobra. Eu, por mim, tenho mais relações do que conheço. O mesmo acontece a muita gente. Por exemplo, ao Sr. Fleury. Ha dias em uma reunião, cumprimentámo-nos e elle, que estava verboso, falou sobre hospitaes, molestias do estomago, desastres de automoveis, crimes de rua e acabou perguntando-me si eu tinha muito trabalho na Assistencia. Respondi que não.

— Quantas vezes por semana?

— Nem uma. Nunca lá fui.

— Pois o senhor não é medico da Assistencia?

Nesse momento critico interveiu um conhecido commum e fez as apresentações:

— Aqui é o Dr. R., advogado, jornalista, collecionador de sellos, "virtuose", do xadrez, etc.

— Muita honra em rectificar o nosso conhecimento, disse elle.

— E aqui o Sr...

Para dar um quináo ao antagonista, atalhei:

— ...o Sr. Fleury, zeloso funccionario do Tribunal de Contas...

— Não, senhor, volveu elle; está enganado. Não sou do Tribunal de Contas, mas agente dos celebres gramophones marca Vitriolo; e não me chamo Fleury, mas Pinto, desde que nasci, porque meu pae já era um Pinto.

Esse meu caso com o Sr. Fleury (assim lhe chamei quatro annos, e continuo a chamar, porque não gosto de mudar de habitos) se reproduz todos os dias.

R.

Ecos e novidades

Têm causado especie nestes ultimos dias uns telegrammas de Porto Alegre, para o «Jornal do Commercio» transcrevendo trechos de artigos publicados na «Federação», assignados por um Sr. Arthur Toscano. Os leitores do grande orgão estão seriamente intrigados com o caso.

Como é de praxe que se mandem pelo telegrapho apenas os artigos sensacionaes, ou pelo seu texto, ou pelo nome que os assigna, elles não veem nenhum desses requisitos nos escriptos do tal Sr. Toscano. Quanto ao estylo elles são tudo quanto ha de mais rebarbativo ou «bestialogico» conforme a linguagem popular pittorescamente denomina esse modo de escrever, e quanto ao signatario, o seu nome é quasi absolutamente desconhecido no Rio, mesmo nos circulos jornalisticos.

Muita gente está pois convencida de que esse Arthur Toscano deve ser o proprio correspondente que, compenetrado da propria importancia, ou possuido de uma audacia irreprimivel, vae mandando os proprios artigos. Si o «Jornal» não os publica, o correspondente nada perde, visto como os telegrammas de imprensa são pagos pelo destinatario; si os publica, o bombastico jornalista adquire uma grande importancia nos meios politicos.

Em uma roda de riograndenses onde se commentava o caso, ouvimos, porém, hoje que esse Arthur Toscano não é, como parece, o proprio correspondente do «Jornal»; é um antigo redactor da «Federação», considerado pelo Sr. Borges de Medeiros e pelo pessoal que frequenta o palacio do governo de Porto Alegre, como o mais pyramidal jornalista de todos os tempos. Quando esse Sr. Arthur Toscano escreve um dos taes artigos com as suas costumeiras tiradas: — «Salve emerito Borges! Salve o mais lidimo defensor dos ideaes democraticos! Genuflexos a teus pés nós, os republicanos riograndenses, sorvemos a lympha crystalina da Verdade e da Justiça! Borges, Grande! Borges, Maximo! Borges, Super-Maximo! Borges, Super-Maximissimo! Nós te saudamos! Nós te veneramos! Nós te adoramos!», ou outras baboseiras semelhantes, a «Federação» anda de mão em mão pelo palacio, e nas rodas palacianas o artigo é lido em voz alta e decorado.

O prestigio do Sr. Toscano é tão grande nas rodas governistas que ha dous annos, mais ou menos, quando mais violenta era a opposição jornalistica no Rio, ao governo marechalicio e ao P. R. C., o Sr. Borges de Medeiros teve uma idéa genial para acabar com tão perigosa campanha. Essa idéa foi a de se enviar para o Rio o Sr. Toscano.

O Sr. Borges estava convencido de que com dous ou tres artigos do redactor da «Federação» publicados em um jornal carioca, a opposição jornalistica ficaria literalmente liquidada!

O Sr. Toscano veiu. Chegou, viu, mas não venceu. Escreveu apenas dous artigos, cuja impressão foi tão desagradavel que o Sr. Pinheiro teve o bom senso de reexportal-o.

Elle continuou a ser, porém, para o Sr. Borges, o mais formidavel genio provinciano.

A transmissão dos seus artigos pelo telegrapho deve ser, pois, encommenda do «papa» do Castilhismo. O presidente do Rio Grande está convencido de que aquellas tiradas causam aqui no Rio um effeito fulminante, esmagador!

Cada... papa com a sua mania.

Um desconhecido fere a faca uma mulher

Na rua Moraes e Valle

Na rua Moraes e Valle n. 18 reside a desviada Odette dos Santos.

Odette tem um amante do coração. E' o Osorio Soares.

Pela manhã de hoje, estavam ambos á porta da casa mencionada, quando appareceu um individuo, que se diz dentista e que, ao que parece, procura ha muito fazer a côrte a Odette.

O que chegava chamou Osorio Soares á fala e, em pouco, discutia com aquelle, tendo então se approximado Odette, que não conseguira ouvir o que diziam, pois, logo o individuo estranho, sacando de uma faca, aggrediu-a. O golpe alcançou-lhe o braço.

Vendo Odette ferida, o aggressor evadiu-se.

A policia do 13º districto, que foi scientificada do occorrido, procura o aggressor, o qual sabe chamar-se Oscar de tal.

Na delegacia foi aberto inquerito.

O MOMENTO

Proroguemos o funding!

A necessidade de um imediato entendimento do nosso governo com os credores no estranjeiro vai se acentuando de mais em mais.

Parece que estamos neste momento gozando de leve aura de credito nos circulos financeiros europeus, isso devido ao pagamento feito pelo atual governo, dos velhos bons do Tezouro emitidos em 1913 e não devidamente saldados em 1914. Todos se lembram da detestabilissima impressão que causou na Europa a falta de criterio e de pudor do governo passado deixando de pagar esses bons, titulos que não se comparam absolutamente com os coupons de divida, mas que equivalem a verdadeiras notas promissorias ouro emitidas diretamente pelo Tezouro do Brazil. O adiamento por um ano dessa divida se fez, mas em condições onerosissimas, em que o maior gravame não foi certamente o do bolso do paiz, mas o de sua honra e respeitabilidade. Não foi, pois, sem um certo movimento de simpatia que os circulos financeiros de Londres viram nossos banqueiros annunciarem em agosto ultimo o pagamento integral desses bons. Foi muito provavelmente com o dinheiro que o Banco do Brazil retirou da Caixa de Conversão que o Governo poude fazer face a esse compromisso. O beneficio que para nosso credito resultou foi grande.

Nenhum momento pois tão propicio a qualquer acordo ou combinação, em que se demonstre com sinceridade o nosso dezejo de reconquistar a situação de credito ilimitado com que nos deixou na Europa o governo Nilo Peçanha.

Mas para isso não basta a nossa parolajem boa. E' necessario demonstrar com atos, que estudamos a nossa situação financeira, que homens de responsabilidade no paiz viram as possibilidades de nossa solvencia em 1917. Mostrar que, organizado um plano de rigoroza economia — determinavel de antemão com precisão matematica — acredita-se ser impossivel reassumir em tão curto prazo os nossos compromissos. Alegar que foi outro o governo que assinou o contrato de funding e antes da guerra, em que maiores têm sido os nossos prejuizos do que os beneficios. Tudo isso feito com lealdade, com sinceridade, e com documentação, não poderá deixar de produzir seus efeitos. O Governo atual já conquistou com o recente pagamento, as credenciais de honorabilidade em que tais negociações podem ser entaboladas. Tudo está em agir com presteza, antes que a pressão financeira da Europa não permita mais discutir esses assuntos sinão pela voz dos canhões. — MAURICIO DE MEDEIROS.

A GUERRA

A GUERRA AUSTRO-ITALIANA

Um pittoresco acampamento italiano, no Carso. Esse acampamento está a 1.900 metros acima do nivel do mar

A marcha dos allemães sobre Vilna

AMSTERDAM, 19 (A. A.) — A marcha dos allemães em direcção a Vilna continua com pleno exito. Todas as linhas ferreas e caminhos que conduzem áquella cidade estão em poder do inimigo, excepção feita de um trecho da estrada de ferro Lida-Vilna.

A Grecia está fazendo o seu negocio?

NOVA YORK, 19 (A. A.) — Communicam de Berlim que a Grecia está negociando a manutenção da sua neutralidade, mediante compensações territoriaes no Epiro.

Acredita-se aqui que a Turquia procurará protelar, por algum tempo, a sua resposta a este respeito, sendo, porém, quasi certo que, devido á influencia da Allemanha, chegue a um accordo com a Grecia, no sentido que esta deseja.

A Suissa receia ser invadida pelos allemães

LONDRES, 19 (A. A.) — Noticias procedentes de Berna dizem que, devido á continua remessa de tropas que a Allemanha tem feito, nestes ultimos dias, para a sua fronteira com a Suissa, o governo suisso nutre serios receios de que o seu territorio seja violado pelos allemães.

Como medida de precaução o governo helvetico ordenou a concentração de fortes contingentes de forças na fronteira franco-suissa.

Navios de guerra turcos bombardeam um pharol

NOVA YORK, 19 (A. A.) — Telegrammas de Constantinopla annunciam que alguns navios de guerra turcos bombardearam o pharol do cabo Saritsch, no sul da Crimée, destruindo-o.

As duas reuniões do ministerio italiano

ROMA, 19 (Havas) — Tiveram effectivamente grande importancia, conforme se previra, nos meios politicos, as duas reuniões do ministerio effectuadas hontem no correr do dia.

Segundo informa o «Messagero», o conselho de ministros não só tratou da applicação do decreto relativo ás ultimas medidas financeiras, como tambem discutiu outras do mesmo caracter, mas de maior alcance, e ás quaes só se dará publicidade depois de approvadas.

Occupou-se, além disso, da situação internacional e militar do paiz, sobre a qual prestaram informações o rei Victor Manoel, o ministro dos Negocios Estrangeiros, Sr. Sonnino, e o ministro da Guerra, Sr. Zuppelli.

O «Messagero» conclue a noticia que dá sobre essas duas reuniões dizendo que o conselho de ministros teve hontem um dos seus dias mais laboriosos.

As operações nas linhas russas

LONDRES, 19 (A NOITE) — De origem officiosa telegrapham de Petrograd:

«Entre o caminho de Dwinsk e o lago Samesa, os russos repelliram todos os ataques dos allemães que tentaram, por varias vezes, passar para a margem esquerda do Villija. Tambem desbaratámos os regimentos inimigos que tentavam atravessar o Versovya.

Nas proximidades de Eismonty, por causa da superioridade do inimigo, que ataca as nossas posições na direcção de Pinsk, recuámos para uma nova linha. Repellimos, porém, um ataque contra as nossas posições de Ugrinitch.

Repellimos todos os ataques dos allemães em Derazno e ao longo de todas as nossas linhas na Galicia. A situação do inimigo nesse sector é cada vez peor, pois impedimos que elle ali consolidasse as suas posições. Occupámos a aldeia de Pendyll, fazendo 510 prisioneiros e capturando varias metralhadoras. Nas proximidades de Deramino aprisionámos mais 700 austro-allemães e tomámos cinco metralhadoras.

Não é verdadeira a noticia de que os austriacos tivessem repellido os nossos ataques nas cercanias de Tarnopol. Ao contrario do que diz o communicado de Vienna, os austriacos, apezar de terem recebido muitos reforços, foram derrotados a oéste dessa cidade, na direcção das aldeias de Gliadki e Zebroff e sobre parte da linha do Strypa.

A nossa situação em Vilna é a seguinte: a cavallaria inimiga, numa frente de 120 milhas, fórma um arco que se curva para léste e avança ao longo da extensão da estrada de ferro. Conservaremos essa cidade apenas emquanto ella nos fôr estrategicamente util.»

Um communicado francez

PARIS, 19 (Havas) — Communicado official das 23 horas de hontem:

"Na região de Lombartzide, duello com elementos proprios das trincheiras. Destruimos ali dous postos de observação do inimigo.

No Artois, sobretudo no sector de Neuville Saint-Waast-Roclincourt continua a actividade da artilharia.

Na região de Roye, luta de granadas e fuzilaria, acompanhada de canhoneio em determinados pontos.

Ao norte de Berry-au-Bac tomámos um posto inimigo e na Champagne canhoneámos os acampamentos allemães em resposta ao bombardeio das posições que occupamos nas proximidades do campo de Chalons.

A nordeste de Saint-Mihiel abatemos um balão captivo.

A nossa artilharia destruiu em frente a esta cidade diversas pontes construidas pelo inimigo, sendo uma grande e tres pequenas e outra lançada sobre barcos.

Em Band-de-Sapt, nos Vosges, canhoneio."

O crime de Manso de Paiva

O inquerito no periodo agudo

ACAREAÇÕES

Restabelecido da enfermidade que o atacara, o Dr. Albuquerque Mello, delegado do 5.º districto, deu hoje proseguimento ao novo inquerito instaurado sob sua presidencia na Policia Central, referente ao crime de Manso de Paiva, no Hotel dos Estrangeiros.

Tudo que se fez foi ainda em segredo de justiça.

Soubemos, no entanto, que o Dr. Albuquerque Mello ouviu mais cinco apontados na lista dos que algo podiam adeantar sobre a existencia do celebre complot para eliminação do general Pinheiro Machado e procedeu a uma acareação entre dous homens, um mulato e outro negro, que se acham detidos no xadrez da Chefatura de Policia.

S. S. encerrou os trabalhos policiaes ás 16 horas, para recomeçar amanhã.

O Dr. Aurelino Leal, chefe de policia, ao que sabemos, não recebeu noticias ainda referentes ás pesquizas sobre o crime de Manso de Paiva, que procede no Estado do Espirito Santo o delegado Dr. João de Moraes.

Manso de Paiva, preso no cubiculo n. 1, da Casa de Detenção, continua a passar bem, alimentando-se regularmente e dormindo bem.

Das diligencias do Dr. Albuquerque Mello, pode-se desde já tirar algumas conclusões.

Si no correr do inquerito S. S. já teve occasião de lançar mão do recurso de acareações, é que ellas foram exigidas pelas contradicções de testemunhas. Mas não são só apenas testemunhas as pessoas acareadas. As nossas notas de reportagem dão como presas as pessoas que foram acareadas.

O inquerito, assim, chegou já ao seu periodo agudo.

Festejos em Nictheroy

Após successivos adiamentos por motivos varios, hoje, afinal, teve logar em Nictheroy uma interessante festa cujo programma tão cheio de attractivos assegurou completo exito á sympathica iniciativa das senhoras da mais distincta sociedade fluminense que se empenham vivamente na installação de uma Escola Profissional de Menores Abandonados, na visinha capital.

No Jardim do Ingá realisou-se a tão annunciada kermesse, na qual tocaram as bandas da Força Policial e do Corpo de Bombeiros.

A distribuição foi a seguinte:

Barracas de prendas — Directoras: Sras. Leoni Ramos, Alfredo Maciel, Augusto Leoni Perry e senhorita Armenia Peçanha.

Vendedoras: Senhoritas Alcina Moniz, Celestina Pinto, Marietta Costa, Irene Klom, Leonor Moniz, Solene de Bustamante e Zulmira Maia.

Barraca de bebidas — Directoras: Sra. Macedo Torres e senhoritas Berenici Villaboim e Azevedo Castro.

Vendedoras: Senhoritas Cecilia Duarte Silva, Edina Castro, Maria José Pereira, Nadina e Nair Denys, Risoleta e Nicoleta Bormann, Camilla Alvares de Macedo, Esther Leonardos e Maria Emilia Pereira da Silva.

Barraca de sorvetes — Directora: Sra. Mario Verani.

Vendedoras: Senhoritas Maria de Lourdes Campos, Odyla Freire, Marita Bentes, Stella Alvares de Azevedo e Cecilia Maia.

Barraca de brinquedos — Directoras: Sras. Zelinda Aguiar e Eponina de Guimarães Menezes.

Vendedoras: Senhoritas Elza de Mendonça, Edith de Mendonça e Ivete Carvalho.

Barraca de flores — Directora: Sra. Carmencita Garcia.

Barraca de café e bonbons — Directoras: Sras. Marcos Salles e Sylvia Rego.

Vendedoras: Senhoritas Alzira Lima e Yvonne Nabuco de Araujo.

Tambem hoje, por ser a data anniversaria da reforma da Constituição do Estado, haverá em Nictheroy uma grande parada militar.

Quéda de andaime

Trabalhava em um andaime no predio em construcção no morro dos Prazeres, em Catumby, o pedreiro Christiano de Sá, quando perdendo o equilibrio, caiu ao solo, recebendo ferimentos na cabeça e perna esquerda.

A Assistencia soccorreu Christiano, transportando-o para a sua residencia á rua dos Coqueiros n. 25.

SIMPLIFICAM-SE OS CALCULOS!

Um invento que póde ser muito proveitoso

E', de sobejo, conhecido o talento inventivo dos brasileiros. E reconhecido tambem, mesmo no estrangeiro como Santos Dumont e Faria entre outros. Aqui, levando á conta a lista das patentes de invenção concedidas pelo Ministerio da Agricultura, ha um inventor em cada indigena, ou quasi. Descobrimos tudo...

E assim, nos mais diversos ramos da actividade humana.

Sem mais observações e commentarios — bons até para a chronica mais requintada á Lorrain, — passemos ao assumpto que esta motiva. Trata-se do inventor do "Transferidor-Escala", novo apparelho, simples, portatil e preciso. E' o Sr. Oswaldo Soares Vieira Machado, 6º annista da Escola de Bellas Artes, e que veiu a esta redacção mostrar-nos o seu invento, de cujas qualidades assim fallou:

— O "Tranferidor-Escala" proporciona as seguintes vantagens: 1º, permitte representar, graphicamente, os angulos visados no terreno, até o centro do apparelho, dando ao mesmo tempo o comprimento exacto dos seus lados, vantagem essa que poderá ser mantida no fechamento completo de um levantamento feito por irradiações, pois, uma vez applicado o apparelho sobre o papel só se o deverá dahi retirar quando traçados todos os angulos de 0º a 360º, com os respectivos comprimentos de seus lados: por meio de um dispositivo engenhoso e rectificavel, o "Transferidor" permitte traçar rigorosamente a ultima visada (360º) fielmente, sobre a primeira (0º), e mais, a rectificação do instrumento, sobremodo facil, e feito previamente, satisfaz por completo; 2º, com o "Transferidor", lê-se qualquer angulo, seja qual for o comprimento de seus lados, não se tornando mais necessario, como até então, o prolongamento destes até ao limbo do apparelho servido para tal operação; 3º, transporta qualquer angulo, dando ainda, com toda a precisão imprescindivel, a abertura e o comprimento exacto de seus lados em uma unica operação; 4º, trabalhando sobre o "T", admitte o traço com qualquer inclinação, e 5º, permitte a divisão de circulos pelo angulo central.

— Como inventou o "Transferidor-Escala"?

— O primeiro modelo, fil-o em 1907, depois de uma palestra a respeito com o meu collega de estudos, no Collegio Abilio Borges, de Nictheroy, Annibal Pinto. Trabalhei-o em papelão. Prompto elle, mostrei-o aos Drs. Atalipa Lapa-

O "transferidor-escala"

ge e Armando Gonçalves, aquelle director e este lente de desenho daquelle estabelecimento. E foram tão animadoras as palavras que lhes ouvi, respeitantes ao meu invento, que não mais abandonei a idéa de corrigil-o e aperfeiçoal-o; dahi, pois, os novos modelos feitos 651 — de accordo sempre com os conhecimentos que, a meude ia adquirindo de topographia e mecanica. O "atricto" no meu invento foi o que mais me custou a reparar. Sem elle, o "Transferidor" seria um instrumento verdadeiramente rigoroso e simples. Eis porque, na Escola de Bellas Artes, cursei como um verdadeiro estudante as cadeiras de "Descriptiva e suas applicações" e "Mecanica grapho-statica, residencia e estabilidade das construcções".

— Por que lhe deu, ao seu invento, o nome de "Tranferidor-Escala"?

— Não fui eu quem assim o chamou. Acceitei o nome a elle dado pelo meu mestre Dr. Araujo Vianna. E' um "Transferidor-Escala" porque reune, ao mesmo tempo, a escala metrica e a escala em grãos, podendo ser incluido tambem em grados.

O joven inventor disse-nos ainda que, sobre o seu instrumento, tem ouvido as mais lisongeiras referencias, inclusive as opiniões dos Drs. Morales de los Rios, Henrique Morize, Paulo de Frontin e Sampaio Corrêa, destacando-se o "parecer official" da Carta Cadastral do Rio de Janeiro, da Prefeitura do Districto Federal.

O Sr. Oswaldo Soares Vieira Machado tem carta patente do Ministerio da Agricultura de inventor do "Transferidor-Escala".

Deu um desfalque, gastou o dinheiro e... entregou-se á policia

De S. Paulo ao Rio

Um moço vestido de marron, moreno, estatura mediana, entrou hoje por uma delegacia de policia e, nervoso, pallido, declarou que tinha cousa muito seria a contar ao delegado.

— Algum crime mysterioso? Uma nova conspiração? Perguntou o commissario de dia.

— Não. Nada disso. Mas desejo falar ao delegado.

O moço foi introduzido em outra sala e contou o seu caso.

Chamava-se Francisco Ortega Rodrigues, era solteiro, tinha 20 annos e residia em São Paulo. Seu pae, um velho official de justiça, empregara-o ha tempos no cartorio do coronel Souza Castro, naquella cidade.

Francisco Ortega pensara uma vez nos grandes prazeres que o ouro faculta. O dinheiro, as notas! Como seria bom gastar... E o moço não resistiu. Entregaram-lhe dous contos para fazer pagamentos e elle resolveu partir com esse dinheiro para a tentação dos prazeres do Rio. E veiu.

Gastara todo dinheiro em pouco tempo, tivera uma amante na avenida Mem de Sá n. 82, a Genoveva e, agora arrependido, e «depennado» entregava-se á policia.

O delegado, depois de ouvil-o mandou-o á Chefatura de Policia, onde communicaram o facto ás autoridades policiaes de São Paulo, que deverão mandar buscar o preso.

Noticias da Hespanha

Não ha epidemia em Gibraltar

MADRID, 19 (Havas) — Os jornaes publicam telegrammas de procedencia ingleza desmentindo o boato, que aqui circulou, de que se havia declarado em Gibraltar uma perigosa epidemia.

As obras mais urgentes da cidade

O cruel abandono da Cidade Nova

O que não devemos nem podemos mostrar aos estrangeiros — Dous trechos caracteristicos da parte do Rio por ironia denominada Cidade Nova

Os moradores da rua do Lavradio queixaram-se ha dias do máo estado do calçamento daquella via publica. Queixas identicas apparecem frequentemente na imprensa. Isso quer dizer que o Rio de Janeiro está longe de completar um dos serviços essenciaes de uma grande capital digna desse nome. Realmente, depois da agua, luz e esgotos, o calçamento é o serviço mais urgente de qualquer cidade. Os carris, o telephone e tantos outros elementos, que facilitam e alegram a vida urbana, vêm depois, como vêm a arborisação, os jardins e as obras de luxo, que reflectem a riqueza da população. Cuidar de cousas sumptuosas, sem tratar das cousas indispensaveis é obrar sem criterio. E' tido por desajuizado um individuo que compra quadros para a sala quando não tem o indispensavel na cozinha e nos quartos de dormir, ou aquelle que compra casacas e paletots de todos os feitios quando está com os sapatos rôtos.

E' incontestavel que nos ultimos tempos se fez muito calçamento, pela simples razão de que quasi nada tinhamos nesse sentido. O Rio era uma cidade sem carruagens, e os novos calçamentos, coincidindo com o desenvolvimento da industria dos automoveis, fizeram surgir aqui milhares desses vehiculos.

Entretanto, ainda ha muito por fazer nesse sentido e tal serviço deveria continuar a ter preferencia sobre quaesquer obras de embellezamento. Para embellezar a cidade já se fez talvez demais, pois se creou para esse fim enorme divida, em que tambem a União tomou grande parte. Não voltemos, porém, a criticar o passado e cuidemos de não imitar os seus excessos.

Outro dia um dos nossos collaboradores alludia a uma obra sumptuosa de que já começou a occupar-se a nossa administração municipal. Ella foi inspirada pela conveniencia de offerecer trabalho aos desoccupados; mas ha muitos mezes e esse intuito ainda não póde ser, nem tão cedo o será, attingido, porque tal obra demanda uma longa série de desapropriações, cujo processo é de sua natureza moroso.

Ao demais, é para considerar que si, por um lado, a canalisação do rio Comprido, bem como dos demais que resta canalisar, é uma obra de saneamento, por outro lado não havia necessidade de ligar tal obra á abertura de uma grande avenida, acompanhando todo aquelle curso de agua. O momento é o mais improprio para iniciar a construcção de predios novos. E' grande, em toda a cidade, o numero de casas por alugar, e não é num momento desses, em seguida a um periodo febril de construcções, que acabou coincidindo com tremenda crise financeira, que hão de vir capitaes para applicação dessa natureza.

Referindo-se ao primeiro semestre deste anno, comparado com egual periodo dos dous annos anteriores, a mensagem do prefeito, na abertura do Conselho, contém neste sentido cifras eloquentes. Em 1915 os alvarás de licença para obras renderam 119 contos, quando em 1913 produziram 192 e em 1913 apenas 150. O mesmo se nota em relação á renda dos alvarás para venda de terrenos: 15 contos em 1913, 11 em 1914, 9 em 1915. A avaliação de immoveis importou respectivamente em 32:450$, em 27:980$ e em.... 23:810$. Pela arruação percebeu a Prefeitura 15:851$ em 1913, caindo essa renda nos primeiros semestres dos dous annos seguintes a pouco mais de quatro contos.

A enorme área onde foi o morro do Senado está mostrando quanto terreno baldio ainda temos para encher de casas no proprio coração da cidade.

Quer parecer-nos que poderia encontrar-se trabalho prompto na execução de obras de utilidade immediata. O exemplo da terminação do recuo da rua Sete de Setembro é um exemplo disso. E' admiravel a transformação daquelle trecho de rua. Demolições e respectivas remoções de material, reconstrucções de predios, calçamentos e novas linhas de bondes dariam que fazer a um numero consideravel de operarios, si o dinheiro destinado á Avenida do Rio Comprido tivesse essa applicação, sob todos os aspectos preferivel. Ha no centro da cidade muita cousa que fazer nesse sentido. A terminação do recuo da rua 1.º de Março normalisaria o trafego de bondes, ali feito com desvios e obstrucções de outros vehiculos. A da rua do Hospicio, devidamente asphaltada, crearia uma nova arteria de relativa capacidade, por onde poderiam subir ou descer outras linhas de bondes que desafogassem as ruas Carioca, Assembléa e Sete de Setembro por onde passam todos os bondes das grandes linhas, que não trafegam pelas ruas Larga e Inhaúma. A da rua Visconde do Rio Branco terminaria o alinhamento dessa magnifica via, transito obrigado do trafego entre a rua Frei Caneca e a da Carioca e tambem da rua Gomes Freire. Além disso haveria ainda o recuo, menos urgente, da rua dos Andradas, entre os largos de S. Francisco e do Capim, sem falar de pequenas rectificações de alinhamento, indispensaveis para a boa circulação de vehiculos, como por exemplo a das travessas prejudicadas pelos fundos da egreja do Rosario.

Mas não são apenas estas as obras que poderiam ser concluidas com proveito immediato para a cidade, de que seria signal o prompto augmento do valor locativo dos predios. Ha uma zona da cidade que está a chamar por cuidados da administração municipal. No meio da remodelação urbana a que assistiu, ella guarda por ironia o nome de Cidade Nova. Como nasceu, assim ficou. E' o unico trecho da cidade, fóra dos morros, que ainda é seguidamente calçado de alvenaria!

E' simplesmente imperdoavel semelhante abandono. A Cidade Nova constitue o prolongamento natural do centro da cidade em demanda de todos os bairros comprehendidos do valle do Andarahy a S. Christovão. Só pelo desmazelo em que a deixaram durante mais de meio seculo, sujeita a inundações, lamacenta, sem ligar ruas que poriam em facil contacto os seus pontos extremos, não póde melhorar a sua edificação. No interior de toda a vasta área comprehendida entre o Mangue e a avenida Salvador de Sá, a rua de Sant'Anna e a rua Machado Coelho, não passa um só trilho, a não ser os da rua Visconde de Sapucahy.

Entretanto, com o crescimento da cidade, todas essas ruas, proximas do centro, representam uma facilidade preciosa para os que não têm tempo para perder. Não só ellas estão destinadas á gente menos favorecida da fortuna, como á gente de profissões, que demandam viagem rapida para o meio de suas occupações; além de que, pela proximidade do grande nucleo commercial, poderá ser por sua vez um nucleo de pequeno commercio e de pequenas industrias.

Nada, porém, ali tem vingado, apezar da densidade da população, devido ao máo estado das ruas, ao verdadeiro abandono em que ellas se acham. O Sr. Rivadavia prestaria um acto de verdadeira administração republicana, indo visitar aquella parte da cidade, descuidada dos ricos e dos poderosos. S. Ex. veria o estado em que se acham as ruas Viscondessa de Pirassinunga, D. Laura de Araujo, Carmo Netto, D. Julia, Presidente Barroso, São Leopoldo e outras, calçadas a matacões de alvenaria. Não é possivel melhorar a edificação de ruas taes, onde os proprietarios veem previamente que os predios não se podem valorisar.

E' habito entre nós mostrar aos estrangeiros o Pão de Assucar, o Corcovado, a Tijuca, todas as cousas da nossa famosa "natureza". Quando mudarmos de systema, fazendo como S. Paulo, que mostra principalmente os seus estabelecimentos de ensino, de hygiene, de policia, a sua penitenciaria, os nossos governantes terão de mostrar aqui, entre outros, o novo quartel da Policia, as bem cuidadas prisões da rua Frei Caneca e a Escola Normal, cuja nova mudança está annunciada.

Então os visitantes terão ensejo de olhar de soslaio as ruas visinhas desses edificios, todas sem uma arvore, e hão de ver os calçamentos de matacões, com os seus inseparaveis "caldeirões". Elles attestarão que ao lado do centro commercial da cidade, a equidistancia de todos os nosso bairros, conservamos uma especie de Saburra, como escarneo ás bellezas naturaes da cidade, das quaes nunca cessaremos de falar, e tambem como desafio á hygiene, de que tanto agora tratamos, depois da nossa rehabilitação sanitaria.

Ecos da mashorca

Veiu nos contar o Sr. José S. Pontes o que constou do seu depoimento na terceira delegacia auxiliar, para onde foi levado pelo tenente Limoeiro.

Estava com outros companheiros dando um passeio de automovel e, ao passar o auto pela rua Itapagipe, viu um grupo em frente á casa 421. Fez parar o auto para observar os acontecimentos. Nessa occasião o tenente Limoeiro cercou-o, e prendeu a elle e mais os seus companheiros Paulino F. Mathias e Francisco de Macedo Costa. Lá esteve detido dous dias, sendo depois mandado em liberdade. Protesta, assim com seus companheiros, contra o labéo que a policia lhes atirou, de desordeiros e contra o facto de os photographar e tirar as suas impressões digitaes, registando-os como perigosos, pois são homens do trabalho e morigerados.

A manifestação da Central

Como se tenha completado o prazo determinado pela directoria da Central para a suspensão dos funccionarios envolvidos na manifestação ao telegraphista Mendonça, e cujas responsabilidades acabam de ser apuradas, o Sr. Dr. Arrojado Lisboa expediu ordens ás sub-directorias a que estão os mesmos subordinados, para que não sejam elles admittidos em serviço, até que o Sr. ministro da Viação dê solução sobre as propostas das demissões que lhe foram feitas.

ULTIMOS TELEGRAMMAS DOS CORRESPONDENTES ESPECIAES DA "A NOITE" NO INTERIOR E NO EXTERIOR E SERVIÇO DA AGENCIA AMERICANA

ULTIMA HORA

ULTIMAS INFORMAÇÕES RAPIDAS E MINUCIOSAS DE TODA A REPORTAGEM DA "A NOITE"

A CONFLAGRAÇÃO

Os allemães querem auxiliar os seus amigos turcos

E para isto vão abrir caminho pela Russia ou pela Servia

Mais um revés dos allemães na Russia

LONDRES, 19 (A NOITE) — O «Daily Mail» recebeu o seguinte telegramma de Petrograd:

«As forças russas infligiram mais uma derrota ass allemães, na região de Pinsk. O exercito do principe Leopoldo da Baviera, que avançava na direcção daquella cidade, foi obrigado a evacuar a região pantanosa de Pinsk e a recuar para Bokrika, depois de ter soffrido perdas colossaes. Os allemães continuam a retirar-se para o norte, sendo perseguidos de perto pelos russos.

A situação de Vilna e as estradas de ferro

LONDRES, 19 (A NOITE) — Os correspondentes dos jornaes inglezes em Petrograd informam que os allemães cortaram a estrada de ferro entre Vilna e Molodechno. Os russos possuem, porém, o ramal ferreo de Vilna a Lida.

Todos os correspondentes são unanimes em affirmar que a quéda de Vilna daria aos allemães a posse da estrada de ferro até Petrograd.

Um grande exercito allemão auxiliará a Turquia?

LONDRES, 19 (A NOITE) — Dizem os jornaes de Sofia que Enver-Pachá declarou aos jornalistas de Constantinopla que um grande exercito allemão auxiliará em breve a Turquia, abrindo passagem através da Servia e da Bulgaria.

E accrescentou Enver-Pachá: «Nós, os alliados, dominaremos muito breve todo o continente desde o Baltico ao Bosphoro».

As operações na região de Strypa

LONDRES, 19 (A NOITE) — Accentuam-se os successos dos russo na Galicia.

Na região do Strypa, os austriacos continuam a se retirar precipitadamente, perseguidos pelos russos. As baixas soffridas pelos austriacos são enormes.

Na linha de frente do Wolhzme, os austriacos tambem se retiram.

Os allemães não acreditam em que a Rumania se defina

LONDRES 19 (A NOITE) — Os jornaes de Berlim ridicularisam a situação da Rumania perante a guerra. Entre outras cousas, dizem que a Rumania é facil de contentar e que, por isso, se manterá neutra até a terminação do conflicto.

Communicado russo

LONDRES, 19 (A NOITE) — Telegrapham de Petrograd o seguinte communicado:

«Repellimos varios ataques dos allemães nas proximidades de Jakoubovzy, em Novydvor, em Lida, no cruzamento das estradas de ferro de Vilna a Rovno e de Sieldce a Polotsk.

Os allemães atacaram as nossas posições em Szcazara e attingiram a margem direita. Contivemos, porém ahi o inimigo.

Obtivemos novos triumphos, durante a offensiva allemã, ao longo da estrada de ferro de Kobrin a Minsk, e nas proximidades da estação de Niokovitchni.

Durante os contra-ataques do inimigo em Baboulinze e em Vishnevetz aprisionámos 26 officiaes e 1.345 soldados. Occupámos a aldeia de Yanovka, e, mais tarde, Pzarva. Os allemães foram obrigados a retirar-se dali em desordem.

Repellimos pequenos ataques dos allemães na região de Riga e no rio Ekau. Na margem oeste do Dvina desbaratámos a offensiva do inimigo, assim como entre o caminho de Dvinsk ao lago Samava. Perdemos as aldeias de Davgelischki e de Rodziani. Repellimos os ataques dos allemães contra as nossas posições nas aldeias de Eisnanty e de Datzichny.»

Um jornal inglez presta auxilio ás victimas dos Zeppelin

LONDRES, 19 (A NOITE) — O «Daily Mail» offereceu dez mil libras esterlinas para serem distribuidas em quantias eguaes, pelos seus assignantes que ficaram invalidos em consequencia dos «raids» de «Zeppelin».

Declara o «Daily Mail» que offerece esses soccorros para poder assim provar que, ao contrario do que diz o Almirantado, os dirigiveis allemães causaram muitas mortes nas suas excursões sobre a Inglaterra.

Communicado francez

LONDRES, 19 (A NOITE) — O «Press-Bureau» publica o seguinte communicado [illegible]:

[illegible] o bombardeio mutuo no [illegible] de Neuville Saint-Waast e em Roclincourt, nas regiões de Berry-au-Bac, Champagne, Perthes, Aisne e na Argonne.

[illegible] da [illegible] de frente, nada houve de [illegible].

[illegible] do inimigo [illegible] e occupámos uma posição [illegible] ao norte de Berry-au-Bac.

Em Saint-Mihiel derrubámos um balão [illegible] do inimigo e destruimos uma grande [illegible] e outras menores de barcos das [illegible] se serviam os allemães.»

Chegou a Paris o ministro da Fazenda da Russia

LONDRES, 19 (A NOITE) — Chegou hoje a Paris o ministro da Fazenda da Russia, conselheiro Bark, que foi conferenciar com o ministro da Fazenda do gabinete francez, Sr. Ribot, a respeito da situação financeira dos alliados.

O conselheiro Bark virá depois a esta capital.

O "Worvaerst" ataca os fornecedores allemães

LONDRES, 19 (A NOITE) — Telegrapham de Berna:

O «Worvaerts» ataca violentamente os fornecedores do Exercito e da Marinha allemães accusando-os de fazer negociatas de toda especie.

Os funeraes do general Pinheiro Machado no Rio Grande

PORTO ALEGRE, 19 (A NOITE) — A cidade apresentava, hontem, até tarde, desusado movimento, tendo vindo do interior do Estado numerosas pessoas afim de assistir aos funeraes do senador Pinheiro Machado.

A's 17 horas quasi todo o commercio fechou novamente. Durante todo o dia, até alta hora da noite, foi grande a romaria de curiososo em visita ao corpo.

A' noite, embora fosse grande o movimento de pessoas no centro da cidade, esta tinha o aspecto lugubre, devido á illuminação velada dos combustores envoltos em crépe.

Os theatros e cinemas fecharam.

A's primeiras horas de hoje começou novamente o movimento. De todos os pontos da cidade, affluiam para o centro della uma verdadeira multidão de curiosos, senhoras e creanças. Quando começou a desfilar o prestito, ás 10 e meia horas, o largo fronteiro á Intendencia apresentava imponente aspecto.

O prestito foi organisado com toda ordem. A multidão abriu alas em todas as ruas do trajecto. De espaço a espaço está postada uma força que prestará honras devidas. A ordem do prestito é a seguinte: escolta presidencial, batalhão do Instituto Julio Castilhos, dous carros funebres, sete caminhões com corôas, alguns andores com corôas, carreta com o cadaver, ladeada de lanceiros e grande acompanhamento, em que tomam parte todas as autoridades civis e militares federaes e municipaes, officiaes do Exercito, brigada da Guarda Nacional, corpo consular, commissões de corporações e representantes dos municipios.

Consta que o Dr. Borges de Medeiros aguardará a chegada do prestito no cemiterio.

O acompanhamento de hontem foi maior que o de hoje. O povo não toma parte nelle; assiste apenas ao desfilar do prestito.

UM TELEGRAMMA QUE CAUSA HILARIDADE

PORTO ALEGRE, 19 (A NOITE) — Entre os numerosos telegrammas de pezames recebidos pelo general Salvador, a "Federação" publicou este que tem despertado hilaridade:

"BAGE', 10 do corrente — O escrivão Petriz foi aggredido e insultado pelos maragatos advogados Herodiano Alipio Camboim e Julio Costa Cabral, porque censurava o assassinato do nosso querido chefe senador Pinheiro Machado. Estes maragatos, além de não respeitarem a memoria do chefe o insultaram.Levo semelhante facto ao vosso conhecimento porque esses dous advogados são os que mandam na Mesa de Rendas do Estado, onde têm toda sorte de concessões, que lhes são feitas pelo respectivo administrador José Manoel Rodrigues. Este, por insinuação dos mesmos advogados é que traça seus actos na Mesa de Rendas. E' necessaria a transferencia do administrador da Mesa de Rendas de Bagé, afim de acabar ali o poderio dos mesmos advogados. De tudo isto sabem o coronel Tupy, o official do Thesouro Ernesto Barros e empregados, finalmente, todos que lidam com a Mesa de Rendas. O deputado estadual Emilio Guylain, que tem uma casa de cinema aqui, não suspendeu suas funcções. O desembargador Armando Azambuja e o deputado Mangabeira empenham-se para não ser transferido o administrador Rodrigues. Vosso humilde correligionario Bento Almeida".

A COROA ENVIADA PELO SR. HERMES

PORTO ALEGRE, 19 (A NOITE) — Foi muito commentada hontem á noite, na Intendencia, a situação do Sr. Hermes.

A corôa enviada pelo ex-presidente, julgaram-n'a todos de infima qualidade.

A CHEGADA DO PRESTITO FUNEBRE AO CEMITERIO.

PORTO ALEGRE, 19 (A NOITE) — O prestito funebre chegou ao cemiterio ás 13 horas. Em todo o percurso havia grande multidão, que se descobria respeitosamente á passagem da urna com os restos mortaes do general Pinheiro Machado. No cemiterio havia egualmente grande multidão.

Em frente ao cemiterio a urna foi retirada da carreta e collocad ana éça. Tomou então a palavra o coronel Zoroastro Cunha, que proferiu um sentido discurso. O representante do Conselho Municipal do Districto Federal, pronunciou as ultimas palavras chorando debruçado sobre o caixão.

Em seguida falou o Dr. Antonio Vieira Pires, representando o Partido Republicano e, por ultimo, o academico Alberto Novaes, representante do Centro Academico Pinheiro Machado, desta capital.

Como adiantei, o Dr. Borges de Medeiros esperou o cortejo no cemiterio.

As casas de diversão funccionarão hoje de tarde e á noite.

A "Presidente Sarmiento"

A fragata argentina «Presidente Sarmiento» passou pela Ponta Negra ás 16 horas devendo entrar no nosso porto á noite.

A NOITE descobre a mãe do menor abandonado na Santa Casa

A reportagem da A NOITE descobriu hoje a mãe do menor ante-hontem abandonado num dos bancos da Santa Casa de Misericordia, e, mais tarde, recolhido pela policia á Escola de Menores Abandonados.

Nesse caso, como em todos os outros que têm vindo á tona, a historia é a mesma. Não varia. Ella estava na casa de conhecida familia, que a criara, no Cattete. Certo dia arranjou um namorado e foi por elle seduzida: acompanhou-o deixando a casa dos seus patrões. Dessa união nasceram tres filhos. O amante, farto dos seus carinhos, desappareceu. Não tardou porém, que outro surgisse para pouco depois sair e não mais voltar. E a prole ia crescendo...

Doente, gasta e sem amparo, Virginia — esse é o seu nome — procurou pessoas amigas, incumbindo-lhes, mediante pequeno pagamento, da criação dos seus filhos. Dous delles foram confiados a uma senhora de nome Maria Domingas Cardoso, residente á rua das Laranjeiras n. 146, casa 12. De algum tempo a esta parte, uma dessas creanças, a de nome Luiz, de cinco annos, enfermou. Virginia foi chamada, aconselhando-se-lhe que o levasse á Santa Casa. Depois de muita relutancia, ella consentiu em levar o filho áquelle estabelecimento: foi e o deixou num dos bancos da portaria.

Luiz, como dissemos acima, tem cinco annos. E' uma creança doente; raramente pronunciando palavra. Está na Escola de Menores Abandonados, onde, certamente, terá os cuidados que o seu estado de saude exige. A sua progenitora reside á rua Euphrasia Corrêa n. 5.

Trabalhemos pela approximação pan-americana

Chegou ao Rio um propagandista desta sympathica idéa

O Dr. Belfort Saraiva de Magalhães, chefe da secção do Brasil na União Pan-Americana

O "Itassucê", que era esperado desde 0 horas em nosso porto, sómente ás 15 e meia lançou ferros no ancouradouro.

O mar e o vento que soprava para o norte atrazaram-lhe a viagem.

A seu bordo vinha o Dr. Belfort Saraiva de Magalhães, chefe da secção brasileira da União Pan-Americana em Washington.

O Dr. Belfort partira de Washington, com destino ao Brasil, tendo visitado os Estados do Pará, Pernambuco e Bahia e agora pretende, depois de nos visitar, ir aos Estados de S. Paudo e de Minas.

S. S. nos declarou em palestra que sua missão não era de propaganda dos Estados Unidos no Brasil e sim de propaganda do Brasil dentro do Brasil. Pretende o Dr. Belfort mostrar aos brasileiros quanto é feliz e utilitaria a idéa da approximação panamericana. Colher estatisticas e dados sobre o nosso paiz, e envial-os para a União Pan-Americana, é esta a sua primeira preoccupação.

O Dr. Belfort quer demonstrar que o povo americano deseja approximar-se de nós e os brasileiros não o devem receber com desconfiança e sim com os braços abertos.

A idéa de preoccupação de predominio por parte dos Estados Unidos deve ser afastada dos brasileiros. Devemos, segundo o Dr. Belfort, receber os americanos do norte como "homem para homem".

O nosso paiz — accrescenta — é desconhecido na grande Republica e é preciso tornal-o conhecido, fomentando-se os congressos commerciaes e scientificos.Quanto ao acolhimento nos Estados do Brasil, o Dr. Belfort traz resentimentos do Pará, que por delicadeza não nos quiz dizer quaes sejam. De Pernambuco vem S. S. encantado e reputa este Estado como um dos primeiros da União, em progresso e adeantamento intellectual. Na Bahia o Dr. Belfort encontrou muito má vontade para com os americanos e diz que os centros commerciaes bahianos acham que os "yankees" querem o predominio financeiro no Brasil. Este modo de pensar dos bahianos é justificado pelo Dr. Belfort attribuindo-o aos erros dos proprios americanos que, logo após a declaração da guerra européa, quizeram impôr ao commercio bahiano praticas até então não adoptadas.

O nosso governo contribue para a União Pan-Americana com 13 mil dollars, correspondente á quota de um paiz com 18 milhões de habitantes.

A festa de hoje na Quinta da Boa Vista

A' hora em que escrevemos, realisa-se na Quinta da Boa Vista, e com grande animação, o bello festival promovido por uma commissão de artistas e jornalistas, em prol dos flagellados no nordeste brasileiro e da Casa dos Artistas.

O programma organizado para essa festa, variado e excellente, está sendo cumprido á risca e é de esperar que assim o seja até o fim, para completo exito do festival.

A Quinta da Boa Vista, que é incontestavelmente o mais bello local para festas congeneres, desde ás 12 horas de hoje que começou a ser procurado por milhares e milhares de pessoas. Quando teve inicio o festival, era bem de ver-se a Quinta cheia transbordando de gente.

O variado espectaculo no theatrinho ao ar livre, estylo campesino, agradou immenso, em todas as suas partes, desde a representação da comedia «O genro de muitas sogras», pela companhia Lucilia Péres, até os numeros equestres e excentricos, pela «troupe» do theatro Republica.

O mesmo se deu com as partes sportivas, o exercicio de fogo pelo Corpo de Bombeiros e a batalha de flores. O mesmo se dará, por certo, com as demais partes do programma, tanto merecem os fins do festival de hoje da Quinta, e os esforços envidados pela commissão promotora do mesmo.

Uma nota que impressionou agradavelmente foi a que deu o bando precatorio do Club dos Fenianos, cujo prestito, bem organisado, deu entrada na Quinta da Boa Vista ás 15 horas, percorrendo todas as aléas a colher donativos.

Vadiação official

O ponto na Central do Brasil amanhã será facultativo.

Disputando a creoula

Um para a Assistencia, outro para o xadrez

Jeronymo Gregorio Telles tem 17 annos, é pardo, trabalha nas horas vagas como pintor e é tambem rival de Mario da Silva, que tem a mesma edade, mesma côr e profissão.

Hoje, á tarde, os dous encontraram-se na rua do Bispo, travaram-se de razões por causa da creoula, que é o «pivot» de toda a historia.

Em dado momento Mario da Silva exaltou-se e sacando de uma navalha golpeou o seu interlocutor no braço. Gregorio, mesmo ferido, esbofeteou o seu aggressor que foi preso para o 15º districto policial e mettido no xadrez.

A Assistencia fez os curativos no ferido, transportando-o em seguida para a sua residencia, á rua do Bispo n. 111.

POLITICA RIOGRANDENSE

A vaga do senador Pinheiro e a do senador Fonseca

PORTO ALEGRE, 19 (A NOITE) — Pessoas que frequentam as rodas palacianas garantem que serão senadores o deputado Soares dos Santos e o prefeito do Districto Federal, o Dr. Rivadavia Corrêa, substituindo este o marechal Hermes da Fonseca. Para a Camara dos Deputados irá o Dr. Barbosa Gonçalves, que será o "leader" da bancada.

O Sociedade Amante da Instrucção festejou hoje mais um anniversario

A Sociedade Amante da Instrucção realisou hoje, á tarde, no Asylo de Orphãos, que mantem á rua do Ypiranga, linda festa commemorativa de mais um anniversario de sua fundação.

O edificio do Asylo, que estava decorado com muito gosto, encheu-se de familias e cavalheiros da nossa melhor sociedade, notando-se ali a presença da Exma. esposa do Sr. presidente da Republica.

Pouco depois das 14 horas teve inicio a execução do programma da festa e que constou do seguinte:

Hymno das Orphãs — Valse Etude (Raff.), executada pela orphã Marietta Rego — Discurso do presidente da Sociedade — Distribuição de premios ás orphãs — Agradecimento da orphã Zilda Dourado — Passagem das Dansas (cançoneta) — Cousas da moda (recitativo) — Margarida (dialogo) — Tarantella (a 4 mãos) pelas orphãs Josepha Santos e Albertina Jordano — A Professora (comedia em 1 acto) — Romance (Arthur Napoleão), executada pela orphã Guiomar Vieira — A Buena Dicha (duetto comico) — Barcarola.

Finda a execução do programma foi servido um "lunch", sendo trocados varios brindes.

Durante a festa tocou a banda de musica da Casa dos Expostos.

A Prefeitura e os empregados no commercio

Renova-se a questão do fechamento das portas

A lei orçamentaria da Prefeitura, tal qual acaba de ser apresentada ao Conselho Municipal, tem provocado justissima agitação no seio dos empregados no commercio, que, mais uma vez, estão sob a ameaça de um horario excessivo de trabalho e na falta de descanço aos domingos e dias feriados.

A lei orçamentaria da Prefeitura, creando "licenças especiaes" ás casas que quizerem funccionar além das 19 horas ou áquellas que quizerem abrir aos domingos e dias feriados, virá destruir as disposições reguladoras do fechamento das portas, obtidas pelos empregados no commercio após uma tão longa série de continuos esforços.

Além disso essa idéa de creação de licenças especiaes, se augmenta por um lado o orçamento da receita municipal, vem prejudicar por outro lado a economia do pequeno commercio, isto é, dos negociantes que não poderão pagar o preço da licença annual para a abertura de seus estabelecimentos aos domingos e dias feriados.

A directoria da União dos Empregados no Commercio esteve hoje á tarde na redacção da A NOITE, onde veiu communicar que amanhã, em sua séde social, á rua 7 de Setembro n. 51, deve se realisar, ás 16 horas, uma grande reunião, para se entender com o Sr. prefeito no sentido de ser modificada a lei a que nos referimos, pois, como pensam todos os seus membros, a creação de licenças especiaes vem abolir por completo a liberdade dos empregados no commercio, que ficarão privados das poucas horas que consagram ao estudo exigido para o consciente desempenho de suas funcções.

Vem por ahi Albino Mendes

O terrivel falsario chegará por estes dias

Já não se tem mais duvida de que está preso no Rio da Prata Albino Mendes, o terrivel falsario muito nosso conhecido e o homem da audaciosa escalada dos muros da Casa de Detenção.

Depois de uma fuga engenhosissima, de um suborno original feito aos vigilantes, original por ter sido feito com cedulas falsas ainda, o terrivel falsificador deixou-se laçar facilmente.

Partiram para buscal-o o sub-inspector da Inspectoria de Segurança Publica e um seu auxiliar, que deverão chegar amanhã onde se acha o falsificador.

Os nossos policiaes receberão o preso das autoridades visinhas, regressando immediatamente.

Pelos calculos feitos na Chefatura de Policia, Albino Mendes deverá chegar aqui pelo dia 28 do corrente.

O falsario voltará ao seu cubiculo da Casa de Detenção, onde ficará sob uma vigilancia muito mais rigorosa do que a uella a que fôra antes sujeito.

O coronel Meira Lima já tomou as providencias necessarias para dar uma hospedagem em ordem ao condemnado.

Emfim, desta vez ainda uma vez perdeu... Arsenio Lupin.

A renuncia do senador Fonseca

O que diz o sr. Victorino Monteiro

Um redactor da A NOITE encontrando-se hoje com o Sr. Victorino Monteiro, interpellou S. Ex. sobre a falada renuncia do seu collega de representação. O Sr. Victorino respondeu:

— Não sei absolutamente de cousa nenhuma. Não creio, porém, que seja verdade que o Borges de Medeiros tenha mandado intimação ao Hermes para renunciar.

Sei que o Hermes enviou um officio ao Borges, consultando sobre a renuncia; mas, da resposta não tive noticia. A mim nem o Borges, nem o Salvador Pinheiro, mandaram dizer nada a respeito.

Não digo cousa nenhuma sobre o que o Hermes deve fazer, porque isso é uma questão pessoal que só a elle cabe resolver.

Quanto ao futuro ou aos futuros senadores pelo Rio Grande, penso que o Soares dos Santos deve ser promovido e que o Carlos Barbosa tambem é um nome que muito nos merece.

E' costume nosso, no Rio Grande, não nos apresentarmos para nenhum logar. O partido é que resolve a indicação e a faz.

O Rivadavia não deixará a Prefeitura, a menos que o partido o indique, o que não parece certo.

E' só o que tenho a lhe dizer. Do Hermes só sei o que tenho lido nos jornaes.

As reportagens do acaso

O encerramento do Congresso --- A opção do Sr. Irineu --- A vaga do Sr. Irineu por Minas --- Um novo jornal em Bello Horizonte --- O Sr. Dantas e o encerramento do Congresso --- Uma ordem do dia cara

A opinião do Sr. Passos de Miranda sobre a annunciada "pressão" para que se feche o Congresso Nacional antes de 31 de dezembro:

—Eu penso que este anno o Congresso está na obrigação de levar as suas sessões até o ultimo dia do anno. Para o anno, na proxima sessão legislativa, poder-se-á trabalhar apenas quatro mezes, ou mesmo menos; mas este anno, exactamente porque se annuncia, com ou sem verosimilhança, a "pressão" que se pretende fazer para que o Congresso encerre as suas sessões antes do ultimo dia do anno, elle tem o dever moral de não deixar a impressão de que poz termo aos seus trabalhos por se achar coacto. Seria uma diminuição, um enfraquecimento, um suicidio, agir de outra maneira.

Não me exprimo assim, digo-o francamente, por amor ao subsidio. Exactamente nesta época é que recebo umas rendas que tenho no Pará e daqui a pouco receberei o quinhão que me toca como lente da Faculdade Livre de Sciencias Juridicas. De maneira que o subsidio, agora, não me fará tanta falta. E, tanto não é pelo subsidio que assim me manifesto, que concordo na reducção do tempo do funccionamento do Congresso para o anno e para as sessões posteriores. Quanto, porém, á actual, reitero a minha affirmação — que á vista da insinuada "pressão" que se propala, para que acceleremos as deliberações a tomar e nos dissolvamos, assim, "espontaneamente", tenho esta opinião, que externo com a maxima sinceridade — penso que o Congresso está na obrigação moral de levar as suas sessões até 31 de dezembro, nem um dia menos.

* * *

Figura, amanhã, em ordem do dia da Camara dos Deputados, a indicação do Sr. Costa Rego, com pareceres das commissões de Constituição, Legislação e Justiça e de Policia daquella casa do Congresso, sobre a obrigatoriedade de opção, dentro de determinado e curto praso, de deputados eleitos e reconhecidos por mais de um districto eleitoral.

A commissão de Policia da Camara, que é a sua mesa, formulou o seu parecer á indicação subscrevendo o voto do Sr. Prudente de Moraes ao parecer da commissão de Justiça. Nesse voto o Sr. Prudente de Moraes recusa acceitar como em vigor a legislação de 1881, que o Sr. Felisbello Freire descobriu para regular a materia, uma vez que leis posteriores revogaram expressamente aquella.

Assim sendo, necessario se faz uma lei nova para regular os casos ora decorrentes e os que venham a ter logar para o futuro.

Não obstante o parecer da commissão de Policia, que exclue o Sr. Irineu Machado da legislação de 1881, sabemos que o bi-deputado carioca-mineiro dentro de tres ou quatro dias fará a sua opção, na Camara, pela cadeira que possue na representação do Districto Federal, pondo, assim, termo ao assumpto predilecto do Sr. Costa Rego nas suas cogitações parlamentares.

* * *

Dada a vaga do Sr. Irineu Machado por Minas Geraes, a quem caberá a cadeira do terceiro districto eleitoral desse Estado, ora occupada pelo bi-deputado?

Affirmou-se já que a cadeira do Sr. Irineu Machado estaria reservada para o Sr. Sabino Barroso, que voltaria a presidir, assim, a Camara dos Deputados, regressando o Sr. Astolpho Dutra ás suas funcções de "leader" da sua bancada.

Ao que se asseverava, hoje, em rodas de politicos mineiros, tal não se dará. A vaga do Sr. Irineu Machado, caso se verifique na bancada de Minas, caberá ao senador estadual Gomes Freire de Andrada, medico, residente na cidade de Marianna, que já disputou a sua eleição á deputação federal, em 30 de janeiro ultimo, sem se incompatibilizar com o P. R. M., como a sua reeleição para o Senado estadual deixou claramente provado.

* * *

Ainda em rodas mineiras, onde se achava o Sr. Francisco Valladares, o ex-chefe de policia desta capital, proprietario de dous jornaes em Juiz de Fóra, o "Jornal do Commercio" e o "Pharol", declarou o Dr. Valladares que pretende transferir para Bello Horizonte o segundo destes periodicos.

—A concurrencia aos jornaes do Rio, aos vespertinos, é impossivel, em Juiz de Fóra, disse o Dr. Francisco Valladares, uma vez que A NOITE chega lá á uma hora da noite, ao passo que os jornaes da terra só saem das quatro para as cinco horas da manhã. Devido a isso, a venda avulsa das folhas locaes, que, si não era avultada, dava para attender ás suas despesas, foi diminuindo, diminuindo e é quasi nenhuma, hoje. Ora, em Bello Horizonte, muito mais afastado do Rio, um bom jornal pode conquistar o mercado, uma vez que, saindo pela manhã, só ás onze horas podem estar lá os vespertinos cariocas.

* * *

—Gorou a ameaça dos militares ao Congresso, para que abreviasse os seus trabalhos?

—E' bom que se leve em ar de pilheria isto, porque, de facto, é doloroso que se leve a serio. Mas si você tem intimidade com o Costa Ribeiro, pergunte-lhe o que foi que lhe escreveu o Dantas nesse sentido... Elle lhe faz ver que o Congresso ficaria muito bem perante a opinião si, de facto, se fechasse em outubro, ao contrario de sempre, que timbra em levar até S. Sylvestre, em uma vadiação criminosa e cara...

* * *

Na sessão de amanhã, na Camara dos Deputados, o Sr. Costa Rego justificará o seu requerimento de informações sobre a probabilidade de renovar o governo o monopolio da luz electrica, por concessão á Light.

A' ordem do dia, em uma época de angustia financeira como a actual, a Camara terá de deliberar sobre dez projectos de creditos em um total de VINTE E SETE MIL CONTOS DE R'EIS...

* * *

O projecto de reforma do ensino publico encalhou na Camara dos Deputados. Iniciada a votação de emendas que lhe foram apresentadas em segunda discussão, não chegou aquella casa do Congresso Nacional a deliberar sobre duzia e meia dellas, depois de ter a sua marcha normal entravada por uma formidavel campanha em torno da equiparação de institutos de instrucção secundaria aos estabelecimentos officiaes.

Votará amanhã a Camara? Proseguirá, nesse caso, a deliberar sobre a reforma do ensino?

Ao que se sabe, ha varios deputados mineiros — dezoito — ao que se diz — que estão profundamente desgostosos com o facto de haver o «leader» fechado a questão contra a equiparação. Por outro lado, emquanto os defensores dos interesses dos estabelecimentos de ensino catholico, com o Sr. cardeal Arcoverde á frente, vão até a implorar ao Sr. Wenceslão Braz, a sua intervenção para que se acceite a equiparação, na lei em elaboração, o Sr. Augusto de Freitas, relator do projecto, de accordo com o Sr. Carlos Maximiliano, seu autor, e com os dous Andradas, — porque na questão do ensino o Sr. José Bonifacio tambem é «leader» — procuram impedir por todos os meios, a equiparação. E como a reforma está em vigor, emquanto o Congresso não a altera, os que combatem a equiparação — os Srs. Antonio Carlos, Augusto de Freitas, José Bonifacio, á frente — tem com isso vantagens, pois que o statu quo, a não equiparação é que é lei.

A TARDE SPORTIVA

Corridas

O Grande Premio Dr. Aguiar Moreira

Resultado das corridas de hoje, no Jockey-Club:

1.º pareo — 1.450 metros — Correram: Harmonia (Lourenço), Guaporé (J. Coutinho), Mysterioso (Marcellino), Triumpho (Zabala), Dictadura (D. Suarez), Espoleta (R. Cruz), Record (A. Olmos), e Chananeco (A. Fernandez).

Venceu Dictadura, em 2.º Mysterioso, em 3.º Chananeco.

Tempo 97" 2|5.

Poules, 21$100, duplas 55$500.

Ganho facil por um corpo. A saida foi má.

2.º pareo — 1.450 metros — Correram: Liébe (A. Silva), Margot (D. Ferreira), Miss Florence (R. de Oliveira), Alliado (A. Fernandez), Ornatinho (Michaels), Marvellons (Lourenço), Idyl (D. Suarez), Guerreiro (Zabala), David (O. Coutinho), e Monte Christo (Torterolli).

Venceu Ornatinho, em 2.º Margot, em 3.º Miss Florence.

Tempo 95" 2|5.

Poules 30$700, duplas 17$300.

Ganho bem por pescoço.

3.º pareo — 1.609 metros — Correram: Cimarra (A. Fernandez), Kalko (D. Suarez), Mont Rose (L. Araya), Fidalgo (Lourenço).

Venceu Cimarra, em 2.º Mont Rose, em 3.º Fidalgo.

Tempo 104" 1|5.

Poules 33$900, duplas 25$700.

Ganho facilmente por dous corpos e meio.

4.º pareo — 2.000 metros — Correram: Soneto (R. Cruz), Pierrot (J. Coutinho), Six Pence (Marcellino), Voltaire (F. Barroso), Dionéa (A. Fernandez).

Venceu Pierrot, em 2.º Voltaire, em 3.º Six Pence.

Tempo 132" 3|5.

Poules 25$500, duplas 47$400.

Ganho com esforço por meio corpo.

5.º pareo — 1.609 metros — Correram: Werther (D. Ferreira), Parade (D. Suarez), On Ko (Michaels), Marialva (A. Fernandez).

Venceu On Ko, em 2.º Parade, em 3.º Werther.

Tempo 102" 1|5.

Poules 16$100, duplas 25$000.

Ganho com esforço por meio corpo.

6.º pareo — Classico Proprietarios — 2.000 metros — Correram: Patrono (Michaels), Diamant (D. Croft), Goliath (O. Coutinho), Energica (L. Araya), Samaritano (J. Coutinho).

Venceu Patrono, em 2.º Samaritana, em 3.º Energica.

Tempo 132" 2|5.

Poule 31$300, dupla 13$900.

7.º pareo — Venceu Campo Alegre, em 2.º Goytacaz, em 3.º Zingaro.

Tempo 137" 4|5.

Poules, 15$400, dupla 36$000.

8.º pareo — Venceu Principe, em 2.º Miss Linda, em 3.º Elohé.

Tempo 105 1|5.

Poules 11$300, dupla 31$700.

Movimento geral das apostas 125:885$000.

FOOTBALL

America x Rio Cricket

Teve desfecho apreciavel o jogo realisado esta tarde entre os clubs acima, assistido por crescido numero de pessoas. A luta que foi animada teve o seguinte resultado:

Primeiros «teams»:
America, 6.
Rio Cricket, 0.
Segundos «teams»:
America, 3.
Rio Cricket, 1.

Botafogo x Flamengo

Correu sob grande enthusiasmo o jogo realisado entre os campeões acima. O campo do Botafogo, onde se feriu a pugna, foi pequeno para conter a onda de espectadores, que se não cansavam de applaudir os bellos lances da formidavel luta.

O resultado foi o seguinte:
Primeiros «teams»:
Botafogo, 0.
Flamengo, 0.
Segundos «teams»:
Botafogo, 1.
Flamengo, 0.

Paladino x Palmeiras

No campo do Andarahy, realisou-se este encontro do campeonato da terceira divisão.

Não faltou durante o tempo do jogo que foi excellente, animação por parte da numerosa assistencia.

Foi este o resultado:
Primeiros teams:
Paladino — 3.
Palmeiras — 3.
Segundos teams:
Paladino — 0.
Palmeiras — 5.

Barão de Kalden

A Baroneza de Kalden, seus irmãos e irmãs, sobrinhos e mais parentes presentes e ausentes muito agradecidos a todas as pessoas que acompanharam o enterro de seu saudoso e querido esposo, cunhado e tio BARÃO DE KALDEN, participam aos seus amigos que a missa de 7º dia em suffragio de sua alma será celebrada depois de amanhã, 20 do corrente, ás 9 e meia no altar mór da egreja de N. S. do Carmo, á rua Primeiro de Març-

A BORRACHA E A CRISE

O Acre reclama providencias do governo

Um dos primitivos meios de transporte no Acre — o «ubá», dos indios, ao qual foi adaptado um motor Godille

Acha-se de novo no Rio de Janeiro o Sr. coronel Avelino Chaves, proprietario de um dos maiores seringaes do Alto-Purus e um dos mais tenazes defensores dos interesses do Acre, cuja reorganisação neste momento se discute.

Procurámos, por isso, ouvil-o. E chamamos hoje a attenção publica para suas interessantes informações. Por ellas se vê como no Brasil são descuradas as maiores riquezas naturaes.

— O Acre — disse-nos o Sr. coronel Avelino Chaves, — devia ser um celleiro de fecundidade assombrosa e não o é apenas pela imprevidencia dos brasileiros, que teimam em não querer seguir o exemplo dos peruanos e dos bolivianos. Estes, diga-se a verdade, têm sabido melhor defender a sua borracha, embora absolutamente não gosem das nossas formidaveis possibilidades.

Imagine o senhor que, ao tempo de cobrarmos 20% de imposto sobre a nossa producção de borracha, no Perú e na Bolivia o imposto era apenas de 10%, isto é, a metade!

Elles baixaram successivamente a 10% e 5%, quando o governo brasileiro baixou apenas de 20 para 18%.

Finalmente desde 1914 elles cobram só 4% de imposto, ao passo que as nossas aduanas continuam a extorquir inalteravelmente 18%!

Neste momento na Bolivia já se pensa em ir a 2%.

De nosso imposto excessivo resulta que o seringueiro que póde fazer a sua exportação saír pelo lado do Perú e da Bolivia, necessariamente a desvia para lá, preferindo pagar só 4% aos nossos visinhos a vir pagar mais do quadruplo, isto é: 18%, no Brasil!

A maioria, porém, é forçada a descer pelo Amazonas e a consequencia é que, onerada pelo imposto, fica obrigada por falta de recursos a explorar a hevea pelos processos mais selvagens, entrando em desanimo e não tendo o necessario cuidado com os seringaes.

Pelos mesmos motivos deixa de desenvolver a cultura do algodão, do cacáo, da mandioca, da canna de assucar, do tabaco, do arroz, do milho, do feijão, dessas cousas todas que lá, actualmente cultivadas em pequena escala, já vão produzindo resultados maravilhosos.

Seu pensamento fixo é o desejo de retirar-se. Por ahi se vê que celleiro extraordinario não seria o Acre, si nos deixassem desenvolvel-o conforme o nosso proprio interesse nos aconselha!

Resolveu-se agora a creação de uma agencia do Banco do Brasil no Acre. Convem notar que é mais difficil ir de certos pontos do territorio a outros do que vir de qualquer delles ao Rio. Essa falta de communicações rapidas parece-me que não permittirá grande efficacia já a uma agencia bancaria, além disso collocada muito longe dos centros commerciaes.

O que me parece urgente é a necessidade de desenvolver as agencias do Banco do Brasil já existentes em Manáos e Belém, collocal-as em mãos competentes e provel-as de uma secção especial destinada a operar de modo a evitar que o preço da borracha fina do sertão desça abaixo de 4$. Uma secção que acompanhe sempre o mercado na alta para impedir a agglomeração de «stocks», e que tenha agentes idoneos, conhecedores do mercado nacional e estrangeiro acreditados em Nova York, no Havre ou Antuerpia, em Hamburgo, e si quizerem, até mesmo em Liverpool, relacionados com todas as fabricas que empregam a nossa borracha, estabelecendo assim o contrato directo com o fabricante.

Essas secções, nas agencias de Manáos e de Belém, dispondo de armazens geraes, poderiam adeantar dinheiro sobre a borracha a ellas apresentada, e devidamente pesada, cortada, classificada e depois encaixotada. Ao portador do «warrant» as secções deveriam abonar de 70 a 75 o|o, de accôrdo com a pauta official, por praso nunca maior de seis mezes e juros maximos de 5 a 7 o|o.

«Warrants» reformaveis em condições justas e razoaveis.

Assim que a borracha parafina attingisse a cinco mil réis, desappareceria a razão dos depositos, dos quaes as secções procurariam dispôr, continuando porém a operar sempre acompanhando o mercado na alta, impedindo o accumulo de «stocks».

Além do gravame dos excessivos impostos, e da falta de agencias bancarias dessa ordem, ainda lutamos com immensas difficuldades de transporte.

E' urgente a construcção de uma estrada de ferro.

Aliás, já em 1913 houve autorisação legislativa para esse fim. E a representação unanime do Amazonas no Senado e na Camara assignou um memorial dirigido na legislatura passada ao Sr. ministro da Viação, solicitando a construcção dessa estrada como obra benemerita de grande utilidade para toda a Amazonia, e especialmente para o Acre.

Infelizmente ficou desaproveitada a autorisação e nada se fez.

E' preciso lembrar que de Manáos a Rio Branco, capital do Acre, de novembro a abril, na época da enchente, a viagem se faz de 15 a 18 dias; porém, na vasante se gastam nada menos de 30, 35 e até 40 dias, ou mais, conforme as condições. Na vasante essa viagem é feita: primeiro, num vapor ou gaiola grande, depois em gaiolas menores que chegam á boca do Acre, depois em lancha, e finalmente em canôas simples ou canôas especiaes com motôr-Godille.

De sorte que é muitissimo mais rapido e mais commodo vir de Manáos ao Rio de Janeiro do que ir de Manáos ao Alto Acre.

Entretanto, uma estrada de ferro, que parta de Labrea, no rio Purú's, Estado do Amazonas, onde agora se vae assentar uma utilissima estação radiographica, e cujo porto é accessivel todo o anno a embarcações de grande calado, e que suba dahi até Rio Branco, no Alto Acre, fará esse percurso em cerca de 12 horas. Assim se gastariam de Manáos a Rio Branco apenas uns quatro dias, cinco no maximo.

Sobre este assumpto devia ser ouvido o Dr. Bueno de Andrada, representante de São Paulo na Camara. Sendo engenheiro de reconhecida competencia e conhecendo o Acre, póde prestar uteis informações.

Essa estrada poderia mais tarde ser prolongada até Cruzeiro do Sul, capital do Juruá, aproveitando-se para isso, com as modificações necessarias, a estrada de rodagem aberta pelo mesmo Dr. Bueno de Andrada quando chefe das obras federaes no Territorio do Acre.

Assim ficarão no futuro ligados todos os departamentos.

Qualquer outra solução que não seja uma estrada de ferro, não passará de palliativos onerosos, sem nenhum resultado pratico.

Accrescente-se que essa estrada de ferro, com um ramal para Senna Madureira e outro para Xapury, seria desde logo uma fonte de receita, remunerando promptamente o capital empregado. E na sua construcção poderiam hoje obter emprego milhares dos nossos patricios actualmente flagellados pela secca no Ceará e no Rio Grande do Norte.

O principal beneficio dessa estrada é para o Acre. Mas para o Amazonas terá ella tambem tanto valor, que já o actual governador Jonathas Pedrosa sanccionou uma lei concedendo ao capitalista ou capitalistas que a emprehenderem a doação de seis kilometros de terra de cada lado da linha, o que importa numa faixa da largura total de doze kilometros e com a extensão que tiver a linha dentro do Estado, até á fronteira do territorio.

Um dos principaes effeitos da facilidade de transportes proveniente dessa estrada seria o assegurar a independencia dos proprietarios, libertando-os dos actuaes «aviadores», especie de commissarios, permittindo aos productores do Acre o poderem encommendar no Amazonas e no Pará os seus respectivos fornecimentos directamente e aos poucos, á medida das necessidades, em vez de serem forçados, como hoje, a adquirir e fazer subir de uma só vez rios acima, por atacado, com grandes riscos, grandes «stocks», nos quaes ficam empatados capitaes avultados que fazem falta.

Tambem nos barracões dos seringaes os productores muito a contragosto são forçados por prudencia a depositar a sua borracha á medida que a vão preparando, para depois a fazerem descer em grandes partidas. Isso porque lhes é quasi impossivel fazel-a descer aos poucos. Tal regimen importa, pois, numa prolongada immobilisação de valores.

Os que, por precisão urgente, se vêm obrigados a vender logo pequenas porções do seu producto para compra de generos de immediata necessidade, usam do recurso das balsas. Porque a safra é na vasante, época em que a maioria só póde lançar mão de balsas, que são uma especie de jangada, que se arrastam morosamente á mercê das aguas, gastando mais de sete vezes o tempo necessario para as lanchas no tempo da cheia. Nellas, além disso, a mercadoria corre todos os riscos, e os empregados que a conduzem são cruelmente maltratados. Passando dias e dias com os pés n'agua, incham, os pés abrem em frieiras horrorosas e soffrem immensamente na saude.

Todos esses prejuizos seriam remediados por uma estrada de ferro.

Pensa-se agora em reorganisar o Acre. Ahi está um momento excellente para preparar-lhe gradativamente, pela autonomia municipal, a sua futura elevação politica. Neste terreno convém ir aos poucos, sem fazer saltos perigosos.

A nós, a experiencia nos mostra que nos convinha o estabelecimento de tres divisões administrativas: Acre, Juruá e Purús. Um governador geral teria séde no Acre, que é a divisão mais productora e mais habitada. O governo federal nomeará dous delegados — intendentes — subordinados ao governador geral, dentro das instrucções que forem baixadas.

Esta reforma, que representa uma economia consideravel em relação ao actual systema, ainda tem o valor de conseguir a unidade administrativa do Acre. O pequeno inconveniente de subordinar os delegados mais proximos a um mais distante fica compensado por essa immensa vantagem da unidade administrativa.

Caso não acceitem essa formula, então, attendendo a razões geographicas, e ainda economicas, conforme o projecto do ex-deputado Dr. Monteiro Vasconcellos, actual prefeito do Acre, poderia o problema ser resolvido pela divisão do territorio em dous departamentos: o Acre e o Purus, formando um, e o outro formado pelo Juruá e Tarauacá.

Talvez seja este o melhor, com a nomeação de um prefeito-intendente para cada departamento. O do Acre e Purus, com séde na cidade do Rio Branco, perfeitamente communicavel com o Purus pela estrada, de conservação facil, aberta pelo engenheiro Lobão, ligando Rio Branco a Senna Madureira. E para o Purus, se nomearia um sub-intendente.

O prefeito-intendente do Juruá e Tarauacá teria séde na cidade de Cruzeiro do Sul, centro importante, ponto de mais facil communicação entre os dous departamentos e séde de estação radiographica. E no Taruacá ficaria um sub-intendente.

Quanto á justiça, qualquer que fosse a reorganisação politica, basta-nos um Tribunal Federal, para todo o territorio, com a séde que o governo lhe quizer dar, e um juiz seccional para cada divisão.

Eu lhe tomaria muito tempo se lhe expuzesse os mil inconvenientes do regimen de atraso colonial em que se debate o Acre. Emfim, não nos vexem com tantos impostos, dêm-nos agencias bancarias que sejam realmente efficazes, reorganisem a nossa administração, concedam-nos facilidades de transporte, diminuição dos fretes, uma lei de terras e uma lei de trabalho, diffundam lá a instrucção e hão de ver o resultado em pouco tempo.

Num de seus bellos trabalhos, arrojou-se Euclydes da Cunha a sustentar que, por muitas razões, o centro da civilisação futura do Brasil tem de ser o Acre.

Não quero que todo o mundo participe desde já do enthusiasmo delle, porque ainda é cedo, e cá pelo sul ninguem conhece uma terra tão longinqua... Aquillo é um thesouro que ainda está no matto como reserva para mais tarde. Entretanto, cumpre notar que neste momento as rendas do Acre só são excedidas por S. Paulo e Minas.

Com os outros mais ricos Estados, como Bahia, Pernambuco e Rio Grande do Sul, elle mais ou menos já rivalisa.

A arrecadação federal tem attingido nos ultimos annos ás seguintes cifras:

1909	14.798:019$700
1910	21.607:147$271
1911	12.650:453$471
1912	12.389:612$800
1913	8.911:168$768
1914	6.609:847$163

Agora, si olhassem para nós; si nos desafogassem, de modo a permittir o desenvolvimento a que tudo nos impelle, onde iria parar o progresso do Acre, e que resultados não traria elle para a communhão brasileira?

Mesmo por simples calculo de interesse, os poderes publicos devem cuidar do Acre com o maximo desvelo, e attender, com solicitude, ás nossas justas reclamações.

UMA DECADENCIA

Especial para A NOITE

PARIS, agosto de 1915

Numa carta a Voltaire datada de 28 de abril de 1759, Frederico da Prussia dizia: "Não conheci Julio Cesar; estou, comtudo, certissimo de que, á noite ou de dia, *elle nunca se teria occultado;* era demasiado generoso para expôr os seus companheiros, sem participar do perigo com elles".

Frederico foi o unico Hohenzollern que uniu um pouco de genio aos seus vicios hereditarios e que alcançou algumas victorias. A sua phrase a Voltaire era uma critica preconsciente da conducta do kronprinz actual, cuja pusillanimidade é proverbial. O filho mais velho do kaiser permanecerá nos seculos como o modelo do coronel que expõe o seu regimento e se retira; do general que expõe a sua brigada ou a sua divisão e foge; do chefe do exercito emfim que, no começo, no meio e no fim da batalha, se esconde todo o tempo.

As trincheiras abrigos do Aisne e da Argonne têm conhecido as colicas e os borborygmos de terror do chefe dos hussardos da Morte.

O microcephalo, broto dos Hohenzollern, não achava um pouco de garbo sinão quando, bem protegido por uma espessa cortina de soldados e de canhões, se entregava ás delicadas "mudanças" de moveis ou objectos de arte encerrados nos castellos da Ilha de França, de Villers aux Vents ou de Revigny.

Frederico II tinha, para ganhar as suas batalhas, o auxilio generoso de Henrique da Prussia, que se sabia bater como um soldado, ao passo que commandava como um verdadeiro chefe.

Seria injusto censurar a Guilherme II não ter sido util ao seu paiz como o seu antepassado. Elle tem uma desculpa: a edade, o seu papel imperial e... o seu braço esquerdo atrophiado, fatalidade hereditaria.

O kronprinz, esse, tem provado que a sua raça se aviltou. Depois de ter sido muito estimado pelo povo allemão, é hoje a sua vergonha.

D. T.

Um protesto contra o engrossamento aos superiores

Pedem-nos a publicação das seguintes linhas:

«Sr. redactor da A NOITE. — Fiados na vossa gentileza, vimos pedir um cantinho no vosso apreciado jornal para a publicação das linhas que se seguem:

A Superintendencia da Limpeza Publica ha uns cinco annos a esta parte, desde o governo nefasto «d'Elle» que vem sendo um centro de explorações de toda a especie. Por agora só vimos tratar das explorações de que são victimas os indefezos e infelizes operarios da infeliz e avaccalhada repartição.

E' o caso, Sr. redactor, que ha cinco annos a esta parte, alguns funccionarios da Superintendencia, sem criterio, sem merito e sem compostura para os seus logares que immerecidamente occupam, se fizeram promotores e especialistas de festas e folias que se dedicam aos seus chefes quando estes fazem uma das suas alegres «primaveras». Si essas folias saissem dos bolcinhos desses promotores estaria tudo muito bem. Mas o diacho é que os seus «engrossamentos» custam o suor dos miseros operarios de cujos salarios já tão minguados, se servem os manipanços para a sua obra de bajulação.

Ricas mobilias e custosas alfaias têm sido offerecidas aos chefes e chefetes desse departamento municipal.

Agora mais uma subscripção surge para o fim de ser adquirida uma preciosa joia que será offerecida ao Sr. Souza e Silva no dia de seu anniversario natalicio.

O arranjador dessa manifestadella que é um intimo desse senhor e que nenhum serviço presta á repartição a não ser o de grande folião, está ateando uma scentelha de onde resultará a explosão de uma gréve no pessoal espoliado da Superintendencia.

Quem será o culpado por essa gréve?

O publico, Sr. redactor, precisa ter conhecimento destes factos, para ajuizar da moral dos homens que exercem funcções publicas á custa do suor desse mesmo publico.

Aguardamos o dia 2 de outubro.

Com a publicação desta, muito gratos ficarão os — Operarios da Limpeza Publica.»

Os trambolhos da Central

Surgirá mais um?

Tem se dito e escripto que o Sr. Arrojado Lisboa nutre desejos de acabar com o commercio volante que infesta a «gare» da Central.

S. S. tem mesmo declarado que é intenção sua annullar os contratos em vigor, de pleno accordo com uma clausula que nos mesmos existe, afim de poder dar um outro aspecto á «gare» da E. de Ferro. Nas estações de suburbios já não se encontram os taes volantes de caldo de canna, que pelas suas condições anti-hygienicas exigiam sua immediata retirada.

Pois bem; apezar disso tudo, surgiu agora mais um pretendente, propondo-se a alugar uma certa area na «gare» da Central, para collocação de um balcão com frios!

Segundo informações que nos foram prestadas, esse pretendente julga-se já de antemão satisfeito em sua pretenção, porque diz ser amparado por um forte «pistolão».

Não acreditamos que isso aconteça; todavia, vamos ver si o homem tem razão...

Os pagamentos na Prefeitura

Uma turma de calceteiros e serventes da sexta circumscripção da Prefeitura esteve em nossa redacção, pedindo a nossa intervenção junto ao governador da cidade para que S. Ex. providencie afim de lhes serem pagos os salarios relativos ao mez de agosto.

Esses pobres trabalhadores, que ganham tão pouco, são sempre pagos em dias adiantados do mez, quando, com justiça, deveriam receber os seus salarios bem cedo para que melhor possam regularisar a sua vida.

As costureiras do deposito naval

Uma reclamação justa

Diversas costureiras do Arsenal de Marinha estiveram na redacção da A NOITE, e pediram-nos que reclamassemos do commandante Fontoura, director do deposito naval, urgentes e energicas providencias para pôr cobro ás injustiças que ali se vêm fazendo na distribuição de costuras.

Dizem ellas que o commissario naval Barreto, encarregado de fazer essa distribuição, tem umas tantas costureiras protegidas, entre as quaes a Sra. D. Noemia Tombs, a quem dá sempre costuras, com flagrante injustiça para as demais. A distribuição não obedece mais á chamada.

O commissario Barreto, como um pequeno regulo, não faz mais nenhum caso do regulamento e faz a distribuição de costuras a seu talante.

E' contra essa irregularidade que as prejudicadas reclamam e, como têm razão, esperamos do commandante Fontoura as necessarias providencias para restabelecer a ordem no deposito naval.

Um soldado de policia espancou a sabre um pobre ebrio

São diarios os espancamentos feitos pelas praças de policia quando em serviço de ronda.

Ainda esta madrugada a praça n. 812, da 1.ª companhia, do 4º batalhão da Brigada Policial, espancou, na rua da Constituição, o vendedor de jornaes Ignacio José Moura Dias, pelo simples facto de se achar embriagado e relutar em seguir para a delegacia.

Moura, depois de soccorrido pela Assistencia, pois recebera um pontaço de sabre no hombro esquerdo, foi mandado em paz.

O Dr. Pereira Guimarães, delegado do 4.º districto policial, officiou hoje ao general Agobar, informando-o do estupido procedimento da praça.

A morte de um mendigo

PARA O NECROTERIO

Era um pobre velho que vivia de esmolas, o Vicente. Todo seu nome era esse, ninguem sabia mais.

Esta manhã o infeliz morreu nas esteiras do barracão onde morava por favor, á rua Aristides Lobo n. 18, nos fundos de uma chacara.

Estava tambem ha muito bastante enfermo o velho Vicente e hontem estivera na "sala do banco", na Santa Casa, onde lhe deram remedios. Recolheu-se depois ao barracão, queixando-se amargamente dos incommodos.

Pela manhã de hoje um dos que valiam o velho, um empregado da chacara, passou e procurou saber como ia elle. Vicente gemia, já quasi agonisante.

Horas depois morreu.

A policia do 9.º districto foi avisada do occorrido, dirigindo-se para o local, apprehendendo os remedios da Santa Casa e constatando tratar-se de morte natural.

Foi removido para o necroterio publico.

Vicente era de nacionalidade hespanhola, não tinha nenhum parente aqui e aparentava contar cerca de 60 annos.

O café falsificado

O Sr. ministro da Agricultura designou o dia 20 do corrente, ás 10 horas, para assistir á prova de um processo inteiramente novo para a pesquiza dos cafés falsificados com a addição de milho, feijão, farinha, etc. descoberto pelo Sr. Joaquim Freire, proprietario do Moinho de Ouro. A prova realisa-se no mesmo estabelecimento e a ella devem assistir outras pessoas de representação social e da imprensa.

E os relogios iam desapparecendo...

Queixa á policia

Um representante da Ourivesaria Gondolo, á rua da Quitanda, queixou-se á policia do desapparecimento mysterioso, durante o mez passado, de nove relogios de ouro das suas vitrinas.

O representante da casa Gondolo não sabe a quem attribuil-o mas apresentou á policia uma lista contendo o numero de todos os relogios, os seus caracteristicos e pedindo que se proceda a pesquizas afim de os encontrar talvez nas casas de penhor ou nas lojas dos intrujões.

A policia local officiou a respeito á 2ª delegacia auxiliar, que deu as providencias necessarias.

Notas de Musica

Companhia lyrica italiana — "Carmen"

Digamos a cousa como ella é realmente: á interpretação dada á Carmen pela Sra. Geneviéve Vix não agradou á maioria do publico que foi hontem ao Municipal e que era quasi composto exclusivamente dos assignantes, pois que não cantava o divino Titta Ruffo. E essa impressão que teve o nosso publico, de cuja opinião continúo a andar divorciado, felizmente para mim, não me surprehendeu: eu a previa, dada a sua accentuada predilecção pelo cantor italiano. Vale a pena, a proposito da "Carmen", que é, notem bem, uma opera-comica franceza, escripta por um compositor francez para artistas francezes, comparar as duas escolas: a italiana e a franceza, conservando-nos, porém, no terreno da scena lyrica e, peço ao leitor que não disvirtue as minhas palavras, dando ás minhas observações caracter generico, abstraidas as excepções, pois que as ha e muito notaveis.

Em geral, o artista lyrico italiano esboça o personagem que tem de representar de modo a impressionar pelo conjunto, como o pintor que a largas pinceladas passa para a tela uma paysagem, preoccupado tão sómente com dar uma impressão generica, desprezando as minucias. Essa maneira de comprehender a arte lyrica, baseada aliás no effeito vocal, pois que é a Italia a terra privilegiada das vozes bellas e quentes, está, aliás, de accordo com a propria opera italiana, que procede por toques largos e brutaes, grosseiros mesmo, sem descer ao detalhe, sem procurar desenhar as infimas nuanças. E essa orientação, por estar mais de accordo com o modo de sentir da maioria dos espectadores que vae ao theatro apenas para receber impressões agradaveis ao ouvido e que não exijam nenhum esforço da intelligencia, reservada a outras preoccupações da vida, é exactamente aquella que colhe mais farta messe de applausos.

A arte lyrica franceza, que exige mais cultura do publico, procede de modo muito diverso. E assim como o compositor francez procura traduzir musicalmente o personagem nas suas matizes mais infimas, assim tambem o cantor sente a necessidade de analysar, de "fouiller" esse mesmo personagem, de modo a tornar palpavel e clara aos olhos do espectador a sua psychologia, salientando-lhe todas as intenções, não só com o canto, mas com o gesto, a expressão physionomica, os modos, o vestuario. E é tambem por isso que a arte franceza moderna esmeuça os menores detalhes da ensecnação.

Ora, a Sra. Geneviéve Vix interpreta, vive a personagem curiosa e caracteristica de Carmen, não a largas pinceladas, como sóem fazer as cantoras italianas, para as quaes a obra de Bizet é um melodrama e que dão expansão exaggerada á voz porque é o meio mais seguro de provocar o enthusiasmo, mas traduzindo por meio de uma analyse profunda da phrase musical, alliada ao estudo psychologico do typo da cigarreira sevilhana, as menores intenções, todas essas nuanças subtis que fazem com que o personagem se destaque de modo tão original quanto logico, e mantenha de principio a fim uma harmonia em que não ha uma falha.

Logo á primeira entrada, os modos, os gestos, o traje caracterisam a personagem. A Carmen da Sra. Vix é uma creatura que vem da comedia baixa, para quem a vida se resume no prazer grosseiro e no amor sensual, mas em quem ao mesmo tempo a feiticeira da mulher não perde o seu dominio (veja-se a pressa com que, após a algazarra na fabrica de cigarros, ella puxa do pequeno espelho para arranjar o penteado, cuja harmonia tanto a preoccupa) e que, além disso, tem a certeza absoluta da fascinação que exerce sobre os homens.

Uma analyse pormenorisada da interpretação da Sra. Vix mostraria á evidencia quanto a artista é intelligente, quanto a sua arte é superior. Veja-se o prazer com que ella se atira á dansa, nesse meio de homens e mulheres, na mesma condição que é o seu meio. Veja-se a sensualidade que se lhe pinta no semblante e lhe percorre o corpo, ao ouvir a voz de D. José, o homem a quem nesse momento ama, exactamente porque ainda não o possuiu. Com a posse, virá a saciedade e com a saciedade o desejo de outro homem, o brilhante toureador. Para mostrar que Carmen não é uma mulher preoccupada com a fatalidade, com o destino que ella lê nas cartas, a Sra. Vix atira-as com um gesto que significa a raiva da mulher que, vendo na vida apenas o goso immediato e sensual, se revolta á idéa de uma morte prematura.

E que a morte não a amedronta, talvez porque a mulher tem certeza do seu poder de fascinação, ella o torna bem patente na scena final, em que, longe de empallidecer, de ter medo, offerece franca e resolutamente o corpo ao punhal de D. José, que, como ella sem duvida esperava, recúa. E é pelas costas que o amante a fere mortalmente, quando ella, agil, consegue chegar á porta da praça e vae transpol-a.

Não me permitte o espaço entrar em mais completa analyse. O que ahi fica dito parece-me sufficiente para mostrar o talento superior da artista que, dous dias depois de nos ter dado um "jongleur" tão extraordinario, consegue traduzir com tanta originalidade o typo tão opposto de Carmen e que hoje, sem duvida, nos daria uma Margarida muito interessante, si infelizmente o "Fausto" não tivesse sido substituido pela horrenda "Tosca".

Mas á interpretação artistica da Sra. Vix o nosso publico parece ter preferido os exaggeros vocaes do Sr. De Muro. E' certo que a "Carmen", em certas situações, reclama uma voz de mais corpo do que a que possue a cantora franceza. Mas tambem é certo que não póde pretender a fóros de entendido um publico que applaude expansões de voz de um tenor que não sabe cantar e emitte sons nasaes de desagradavel effeito e que é actor tão desastrado, que, com seu gesto atirando ao chão o chapéo, chegou a comprometter a acção dramatica da scena final e disse o "Tutto é finito!" de um modo ridiculo.

Parece tambem que o publico não apreciou muito a arte sobria do Sr. Cirino no Escamillo, que costuma ser cantado por um barytono, embora o papel esteja escripto em tessitura um tanto baixa. Com que talento entretanto jogou a scena do 3º acto! Mas, que querem! não passou pela voz... grave erro para o nosso publico.

A Sra. Maria Ross deu boa conta do insipido personagem de Micaela, a parte mais fraca da obra de Bizet.

No ultimo acto foi executado um pequeno bailado, cuja musica é tirada da "Arlésienne" e creio que do "Pêcheur des Perles", e que o Syndicato Lyrico foi o primeiro a tornar aqui conhecido. — L. DE C.

CANHENHO CARIOCA

Da Empresa Americana de Representações e Propaganda recebemos tres exemplares do «Canhenho Carioca», contendo interessantes e minuciosas informações commerciaes e de utilidade publica. O «Canhenho Carioca» é distribuido gratuitamente.

The Royal Mail não concordou

A' consideração do Sr. ministro da Fazenda foi submettido pelo inspector da Alfandega, o recurso que, dentro do praso legal, interpoz E. L. Harrison, representante de The Royal Mail Steam Packet Co., do acto da aduana condemnando o commandante do vapor inglez «Amazon», pertencente áquella empresa, ao pagamento dos direitos relativos ás mercadorias subtrahidas de uma caixa marca S A C R n. 2.734, conforme o parecer da commissão de avarias.

A caixa em questão descarregou com indicios de violação.

As reclamações illustradas

O principio ou... o fim da rua Magalhães, em Catumby

Do Sr. Custodio de Oliveira recebemos a seguinte carta:

"Sr. redactor da A NOITE — Com a presente remetto uma photographia do "principio" ou "fim" da rua Magalhães, Catumby.

Esta rua, que ultimamente soffreu melhoramentos da Prefeitura, está pela Directoria de Obras, esquecida; assim é que ha longos annos tem a serraria do negociante Castinheiras encravada no seu "principio" ou "fim", isto é, no inicio a partir da rua Frei Caneca.

Ora, Sr. redactor, não se justifica que já tendo sido demolido o predio que fazia esquina com a serraria se conserve esta de pé, justificando o tradicional "Beco sujo" — ponto de vagabundos e nas horas sol— "coradouro" de roupa — como podeis verificar da photographia junta. A' tardinha, a roupa é retirada para dar logar aos malandros que se divertem no jogo de foot-ball e na primazia de palavras obscenas.

Do outro lado, onde a serraria conserva um muro sem reboco, com as pedras a descoberto, serve para ponto dos malandros a que me refiro e hygienicamente para reter a ventilação, pois que toma toda a largura da rua Magalhães.

Um vosso reporter, visitando aquellas ruinas, e tendo o cuidado de não tropeçar na base de um antigo mictorio que fôra demolido para o alargamento da rua Magalhães (isto no tempo em que os moradores daquelle bairro acreditavam na saida da serraria), melhor vos prestará informações, para que a A NOITE requisite providencias da Prefeitura.

E, como os moradores da rua Magalhães concorrem, como os da avenida Rio Branco, para os impostos gravados pela Prefeitura, o vosso constante leitor Custodio de Oliveira aqui fica agradecido esperando a fuga do trambolho — a serraria."

Pela Central do Brasil

Para o Sr. Dr. Arrojado ler

"Pedimos á redacção da querida A NOITE o acolhimento das linhas que se seguem:

Quando o Dr. Arrojado Lisboa assumiu a direcção da E. F. C. B., prometteu muito fazer justiça, premiar os funccionarios que tivessem merecimentos e antiguidade, justamente o que desejavam e desejam esses mesmos funccionarios. Assim que o Dr. director da Central tomou posse do seu cargo, annullou muitos actos da directoria passada, os quaes eram, de facto, injustos, no que andou muito bem. Entretanto, agora, ao que consta, o Sr. Arrojado parece disposto a enveredar por outros caminhos, querendo repetir as mesmas injustiças do Sr. Frontin, que nomeou, na classe dos jornaleiros, empregados que tinham menos de dous annos de casa e com poucos dias de serviço liquido, e que não tinham, absolutamente, merecimento algum, deixando outros com mais de quatro annos de casa e mais de mil dias de serviço!

Não acreditamos em absoluto que o Dr. Arrojado faça o mesmo que o seu antecessor. Cremos até que o Dr. Arrojado não tenha sciencia desses factos, e que estejam outros agindo sem o seu consentimento.

De outra forma, Sr. redactor, é que não se explica o caso de haver determinações mandando que os empregados antigos aguardem ordens para que trabalhem os modernos. Esperamos e contamos que o Dr. Arrojado Lisboa não deixará de fazer justiça aos antigos empregados, que se julgam prejudicados e com algum direito sobre os outros modernos, que devem esperar e passar pelo que têm passado aquelles que de 5 para 6 annos esperam que lhes seja feita justiça. — *Constantes leitores e prejudicados.*"

O anniversario do theatro Apollo

A proposito da noticia que demos ante-hontem, sobre o 25º anniversario do theatro Apollo, recebemos as seguintes linhas, a que gostosamente damos publicidade:

"Illmo. Sr. redactor — Saudações — Noticiando o 25º anniversario da inauguração do theatro Apollo, o noticiarista, citando nomes de artistas, olvidou lamentavelmente alguns que nessa época faziam parte saliente da companhia que o inaugurou; exemplo: Manarezzi, a saudosa artista, incomparavel nos seus papeis caracteristicos; Machado Careca, que era então o director de scena do Apollo, artista este de valor n'outros tempos e de quem nos lembramos com saudades, ao vel-o hoje quasi decrepito, trabalhando ainda, em condições miserrimas para não morrer á fome.

Um vosso constante leitor amigo do theatro."

Em favor de Manso de Paiva

De «Um riograndense» recebemos 10$000. Quantia já publicada, 203$600; total, réis 213$600.

O delegado fiscal de S. Paulo conferencia com o Sr. ministro da Fazenda

Com o Sr. ministro da Fazenda esteve hontem em conferencia o Sr. Dr. Naylor Junior, delegado fiscal do Thesouro em São Paulo, ora nesta capital, a serviço daquella delegacia.

Nessa conferencia o Sr. Dr. Naylor Junior tratou de varias questões que merecem o estudo do Sr. ministro da Fazenda.

A Delegacia Fiscal em São Paulo tem os seus pagamentos em dia, de accordo com as verbas votadas. Os pagamentos ainda não effectuados e que montam a 200 contos de réis, estão á espera do credito de 16 mil contos para pagamentos de exercicios findos.

Sabemos que o Dr. Naylor Junior não pretende deixar o seu cargo em São Paulo, não tendo fundamento o telegramma publicado naquella capital de que S. S. voltaria a exercer as suas funcções no Ministerio da Fazenda.

S. S. partirá para São Paulo ainda este mez.

Da platéa

NOTICIAS

Festa da primavera no Recreio

Os escriptores Carlos Bittencourt e Rego Barros estão preparando um festival no theatro Recreio, para commemoração da entrada da primavera, no dia 22 do corrente, quarta-feira.

Esse espectaculo vae ser verdadeiramente sensacional pelas attracções que nos annunciam.

Pela primeira vez nesta capital haverá um grandioso torneio de «dansas modernas», apresentadas pelos distinctos «danseurs» José Cyro, primeiro premio de tango e elegancia no campeonato de fevereiro de 1914, no Nouveau Cirque de Paris, e de varios concursos em Madrid, com a sua encantadora bailarina; Jardel Sercoli, professor de dansas modernas do Royal Theatre de Buenos Aires, recentemente chegado de sua «tournée» artistica á Europa, com a sua «exquise danseuse»; Asdrubal Prince, fantasista de maxixe e tango, com a sua vaporosa dansa.

Pela «tournée» lyrica, composta dos artistas Isabel Fragoso, De Marco e F. de Azevedo, a opera «A lei do coração», libretto de Alfredo Mallet, musica do maestro Luiz Filgueiras.

Reapparição do primeiro acto da popular e querida revista «O lambary», original de Carlos Bittencourt e Arlindo Leal.

O celebre «Urucubaca», da céga-rega do «Foi... foi... foi...» da sensacional revista de Rego Barros e Candido de Castro «Preto no branco».

O quadro do celebre barbeiro Ananias da revista «O Rapadura», original de Bastos Tigre e Rego Barros, no qual será apresentada a segunda edição correcta e augmentada da familia do supracitado Ananias.

Haverá ainda os «duettos» «Fado-tango», pelas artistas Maria Lina e Beatriz Cervantes; «O lambary» e a midinette», por Belmira de Almeida e Raul Soares.

Outras muitas novidades completarão o grande espectaculo da festa da primavera.

Companhia Lucilia Peres

Parte amanhã para São Paulo, pelo diurno, a companhia dramatica nacional Lucilia Péres, a excellente «troupe» que tanto successo alcançou no Pathé, onde conquistou um publico numeroso e distincto. A «troupe» que o correcto actor patricio Dr. Leopoldo Fróes dirige leva o seguinte elenco: actrizes Lucilia Péres, Gabriela Montani, Luiza de Oliveira, Cecilia Neves, Julia Vidal, Judith Saldanha e Cordalia de Almeida; actores Leopoldo Fróes, commendador Mattos, Eduardo Leite, Attila de Moraes, Martins Veiga, José de Castro, Estevam Santos, Pedro Anthero e Oscar Soares; o secretario da companhia, Lindolpho de Souza; o ponto, Zéantone.

A companhia vae trabalhar no Cassino Antarctica, estréando ahi na terça-feira com o engraçado «vaudeville» «Mulheres nervosas».

Concerto Edmundo André

Com magnifica e selecta concorrencia realisou-se hontem o concerto do festejado concertista Sr. Edmundo André, e com o concurso dos Srs. Pedro Bruno, Octavio Michelet e maestro Domingos Roque. Todos esses artistas receberam muitas e justas palmas pela magnifica execução que deram ás suas partes.

Em homenagem ao Sr. Edmundo André, o Sr. Mario Pennaforte executou ao piano duas bellissimas composições suas e o Dr. Alberto Guimarães cantou dous lindos sonetos musicados pelo maestro Domingos Roque.

Foi uma esplendida festa artistica.

Municipal

A companhia lyrica italiana, que tem trabalhado no Municipal, realisou hoje o seu ultimo espectaculo, em «matinée». A peça cantada foi o «Barbeiro de Sevilha».

O Municipal, porém, por estes dias reabrirá suas portas, para a estréa da companhia argentina, que deve vir breve de São Paulo.

Trianon

Amanhã, neste elegante theatrinho da Avenida, realisa sua festa artistica a actriz Alma de Souza. A peça que vae á scena será a comedia em tres actos «Inglezes»...

Republica

A companhia equestre que trabalha neste theatro, transformado em circo, deu ali hoje um espectaculo em «matinée» e dará outro em «soirée».

Actor Mattos

Deste velho e querido artista recebemos um cartão de despedida, por ter de partir para São Paulo, com a companhia Lucilia Péres.

o

Da artista Guilhermina Rocha recebemos a seguinte carta:

Sr. redactor da A NOITE — Lendo hoje no seu jornal que houve «retraimento» e má vontade» por parte de alguns artistas, para com o festival da Quinta da Boa Vista, em beneficio dos artistas, peço permissão para dizer que, si não tomei parte nessa festa, foi isso devido unicamente ao facto de não ter a commissão querido utilisar-se do offerecimento que fiz.

Fui assistir á primeira reunião que se realisou no Pathé para esse fim, e offereci o meu auxilio com toda a sinceridade.

A' segunda reunião não pude comparecer, mas enviei uma carta ao Exmo. Sr. Dr. Leopoldo Fróes pedindo-lhe que me desculpasse e repetindo que estava inteiramente prompta a trabalhar em favor de tão humanitario fim.

Esperei alguns dias a resposta e vendo que o Exmo. Sr. Dr. Fróes, com as suas innumeras occupações, se esquecia de responder, fui mais uma vez ao Pathé perguntar qual o papel que me destinada nessa festa. O Exmo. Dr. Fróes disse-me que andava occupadissimo e que o programma ainda não estava organisado...

Nessa occasião renovei o meu offerecimento anterior. O Exmo. Sr. Dr. Fróes sabe a minha residencia e até hoje ainda estou á espera da resposta. Portanto, não foi má vontade da minha parte.

Tomei esse silencio como prova de que a minha coadjuvação era dispensavel.

Bem sei que o meu auxilio seria infimo no valor; em todo caso, cheio de sinceridade e franqueza. Com a publicação desta muito lhe agradecerá a sua sempre muito attenciosa — Guilhermina Rocha.»

— A companhia do Recreio vae fazer dentro de breves dias uma «reprise» da revista «O Rapadura».

Espectaculos para hoje:

— Espectaculos para hoje: Apollo, «Prima-donna»; Recreio, «A Sabina»; Trianon, «Tudo pelas damas»; Pathé, Dansas e variedades; São José, «Honra e gloria».

Moinho aperfeiçoado

O Sr. José Vieira Rodrigues fará no proximo dia 21, á avenida Rio Branco n. 10, experiencia publica do seu moinho aperfeiçoado para café torrado de que tem patente de invenção.

SPORTS

Football

Celeste F. C.

Communicam-nos a recente fundação do club acima, cuja directoria eleita já foi empossada. A directoria é a seguinte: presidente, Antonio de Oliveira; vice-presidente, Elias Francisco; secretario, Luiz Chimenes; thesoureiro, Aguinaldo de Magalhães; "captain", Mario Santos.

A séde do novo club é á rua Conselheiro Pereira da Silva n. 274.

O «scratch»

De uma gentil leitora recebemos:

"Sr. redactor sportivo da A NOITE — Saudações — Domingo ultimo, quando assistia ao jogo entre o Fluminense e o S. Christovão, ouvi de um dos dirigentes do football, as seguintes palavras sobre a constituição do "scratch" carioca, para disputar a taça "Rio-S. Paulo", si lhe fosse dada carta branca:

Marcos, Nery, Netto, Rolando, Lulu', Gallo, Menezes, Ojeda, Welfare, Mimi e Sylvio.

Por julgal-o, mesmo, o mais harmonico conjunto e por partir sua organisação de pessoa cujas opiniões são acatadas, seria o caso da commissão procurar emendar a mão.

Da constante leitora e admiradora — *Laura.*"

O caso Welfare

Está felizmente terminado o incidente motivado pelas apreciações injustas que o Sr. Joaquim Guimarães, jornalista e membro da commissão de football da Liga Metropolitana, achou acertado fazer sobre o "center" Harry Welfare, apreciações de que fomos os primeiros a tratar na imprensa.

A direcção da Liga, de que faz parte o Sr. Guimarães, provocada por dous requerimentos do Fluminense Football Club, encerrou a questão, declarando textualmente em documento official que o "Sr. Harry Welfare, jogador inscripto e admittido pela Liga, nada tendo sido apurado que depuzesse contra a sua moral e nunca tendo havido provas de que fizesse com que a Liga procedesse de modo a lhe não reconhecer as condições de amadorismo, continuava a merecer della os precisos conceitos e a ter os requisitos moraes exigidos pelo regulamento da commissão de syndicancia, inclusive as disposições referentes á sua condição de amador para pertencer ao quadro de jogadores da mesma, por isso que foi presentemente escolhido pela Liga para figurar no seu "team" representativo, a não ser que a essa delegação se opponham os seus proprios desejos ou os do Fluminense Football Club".

Assim, temos que nos felicitar a nós mesmos pela iniciativa que tomámos nessa delicada questão. A nosso lado, contra as apreciações do Sr. Guimarães, formaram a quasi unanimidade da imprensa, a directoria do Fluminense, a Liga Metropolitana e, finalmente, o proprio Sr. Guimarães que, representante de um club na Liga, tem responsabilidades nos conceitos por ella expendidos.

E é com a mais viva satisfação que registamos o facto do Sr. Guimarães, juiz severo, discordar do Sr. Guimarães, chronista impetuoso.

Antes assim.

JOSE' JUSTO.

O "Benjamin Constant" no Ceará

FORTALEZA, 19 (A. A.) — Realisa-se hoje, o «match» entre os «teams» do navio-escola «Benjamin Constant» e o «scratch» cearense». Esta partida de «football» está despertando grande interesse, prevendo-se extraordinaria concorrencia.

FORTALEZA, 19 (A. A.) — O prefeito municipal offerece na proxima quarta-feira, um «pic-nic», em Maranguape, á officialidade do «Benjamin Constant», que se acha fundeado no nosso porto.

"Revista Parlamentar"

O numero 4 da «Revista Parlamentar», distribuido hontem, é mais uma prova de que o publico está sempre prompto a receber o que é bom.

A «Revista Parlamentar» vae de triumpho em triumpho, ganhos, aliás, com justiça.

O numero de agora está um primor de arte nas gravuras e bellamente tratado.

Um abuso que não póde continuar

Hontem pela manhã, nas antigas docas do mercado velho, no momento em que alguns carregadores faziam o embarque de mobilias destinadas a diversas ilhas do nosso littoral, surgiu um grupo de estivadores protestando contra esse serviço que, allegaram, não podia ser feito por gente estranha á estiva. E, por todos os meios, trataram de obstar a sua continuação.

A policia foi chamada. Os estivadores exigiam, primeiro, 32$000 por cada embarque, resolvendo afinal fazer á razão de 12$000, graças á intervenção policial.

O certo é que a imposição por elles feita prevaleceu, apezar dos protestos dos proprietarios das mercadorias embarcadas.

E' preciso pôr cobro a esse abuso

Os que se queixam a A NOITE

O Sr. Alberto Magalhães escreve-nos dizendo que «ha quatro mezes a Santa Casa mandou demolir o predio sito á rua Vasco da Gama n. 60, canto da rua da Alfandega; acontece, porém, que no dito predio assentava a haste do arco onde estava a lampada electrica de illuminação publica e a Light (sempre a portentosa Light) mandou retirar o arco e, portanto, a lampada, ficando dest'arte o quarteirão em trevas. O peor é que a reconstrucção de tal predio não se faz, devido ao alargamento por que a rua Vasco da Gama tem de passar.

E emquanto não se faz esse alargamento (nem daqui ha um quarto de seculo) ficará aquelle trecho ás escuras.»

—

Os moradores da rua do Aqueducto queixam-se de uma malta de vagabundos que se reunem constantemente em um botequim daquella rua, esquina da de D. Luiza, proferindo obscenidades e provocando com insultos a todos os transeuntes.

Recommendamos a queixa dos moradores da rua do Aqueducto á policia local.

COM A PREFEITURA — Não haverá uma turma de varredores que limpe a rua de Santo Christo, proximidades da de Visconde de Itauna?

Ali foi substituido o calçamento, ficando uma grande quantidade de terra solta. Agora, quando passa por ali um bonde, uma enorme nuvem de pó se levanta.

E' um horror.

PRÓ-FLAGELLADOS

Com a devida autorisação dos Srs. presidente da Republica, ministros de Estado, das Relações Exteriores, da Guerra e da Viação, assim como da directoria da Repartição Geral dos Telegraphos, o Sr. coronel Candido Mariano da Silva Rondon poz á disposição do Cine-Palais os «films» que fazem parte do serviço cinematographico da commissão de linhas telegraphicas estrategicas de Matto Grosso ao Amazonas, e foram apanhados em pleno sertão do noroeste brasileiro, pelo 2.º tenente Luiz Thomaz Reis, photographo e desenhista da commissão, que tambem os imprimiu e preparou nesta capital.

O Cine-Palais, que já cogitava de fazer um beneficio pelos flagellados do norte, aproveitou o bello ensejo para tornar effectiva a idéa philantropica do seu proprietario o Sr. coronel Gustavo José de Mattos, secundado pelo gerente, Sr. Alberto Rosenvald, os quaes offerecem todo o serviço de projecção e custeio de um dia, em favor de tão humanitario fim, entregando a renda bruta que fôr apurada nesse dia no escriptorio central dessa commissão, nesta capital, para que lhe dê o conveniente destino.

Estes «films» serão officialmente apresentados ás altas autoridades da Republica, no theatro S. Pedro de Alcantara, por occasião das conferencias a realisar pelo Sr. coronel Rondon.

As conferencias deverão realisar-se entre os dias 30 de setembro corrente e 10 de outubro vindouro; depois de realisadas estas o Cine-Palais annunciará o dia do beneficio pro-flagellados.

Pelas Exmas. Sras. Ondina de Souza, Amelia de Souza e Noemia Campos, foi organisado um grande festival, que será realisado no dia 22 do corrente, no conhecido Cinema Smart, sito no Boulevard 28 de Setembro, 214-216, em beneficio dos flagellados pela secca do Ceará.

Associando-se á generosa iniciativa de suas esposas, os proprietarios do mesmo estabelecimento concorrem com as despesas do festival, de forma a ser liquida toda a importancia arrecadada.

Foram impressos dous mil e trezentos cartões que já se acham quasi totalmente vendidos aos preços estabelecidos de quinhentos e mil réis.

A somma afinal apurada será em seguida enviada directamente á Exma. Sra. D. Maria Lina Cruz Barroso, esposa do Sr. coronel Benjamin Barroso, presidente do Estado do Ceará, para ter a desejada applicação.

NOTICIAS LIGEIRAS

ATROPELAMENTO — O auto n. 560, conduzido pelo "chauffeur" Luiz Polion, ao passar hontem, á noite, pela praça Tiradentes atropelou o nacional Henrique Antonio Fernandes, morador á rua Sara n. 4.

Fernandes, depois de soccorrido pela Assistencia, recolheu-se á sua residencia. E' lisongeiro o seu estado.

A policia do [illegible] prendeu o "chauffeur" em flagrante, autuando-o.

QUE E' DO ANEL DE MERCEDES? — A' policia do 12º districto queixou-se Mercedes Crespo, residente á rua do Riachuelo n. 95, de que desapparecera de sua casa um anel, que lhe pertence, de brilhantes, no valor de tres contos.

A queixosa adeantou ter suspeitas contra o individuo de nome Joaquim Rocca

O anniversario do Sr. Frontin

Escreve-nos um alumno da Escola Polytechnica:

"Não ha nada como um dia depois do outro... E' o que deve estar pensando hoje o Sr. Frontin. E que juizo fará dos que hontem o censuravam e que hoje correram a levar-lhe flores e palmas, numa manifestação em que S. Ex. procurou descobrir qualquer cousa de apotheose?

Naturalmente S. Ex. ha de pensar que esses "transviados da boa razão" cairam em si da injustiça que lhe faziam e que as manifestações que hoje tem recebido e receberá não são mais do que uma retratação das censuras passadas.

Quando S. Ex. deixou a direcção da Central, coberto de ridiculo e censuras, todo mundo julgava-o completamente incompatibilisado com qualquer cargo publico de responsabilidade. Puro engano. Não estivessemos no Brasil...

Pouco tempo depois foi nomeado director da Polytechnica, e, iniciando os mesmos processos de administração de que usava na Central, admittiu á matricula naquella Escola quantos officiaes de Marinha o requeressem e deu-lhes, sem mais formalidades, cartas de engenheiro agronomo.

A Escola em peso (alumnos, já se vê) protestou contra esse desrespeito ás suas tradições.

O Sr. Frontin não quiz ceder. Fez-se a gréve geral dos alumnos e a Congregação, chamada a resolver sobre o caso, deliberou manter as cartas concedidas pelo director, negando-lhe, porém, competencia para continuar a conferil-as.

A sessão foi tumultuosa, prova da indignação de que se achavam tambem possuidos os professores.

Pois hoje o Sr. Frontin fez annos. A Escola enfeitou-se de palmeiras e folhagens, houve musica e discursos, comes e bebes, emfim, uma festa com todos os matadores. E não se diga que nessa "apotheose" tomou parte só o pessoal na dependencia immediata do director; os proprios alumnos esqueceram-se da quebra, por parte do conde, dos preceitos de moralidade e bom nome que cercavam de certo conceito os que conseguiam transpôr os cinco laboriosos annos do curso de engenharia, concedendo cartas de engenheiro agronomo a quem as quizesse, e com palmas ruidosas e com o concurso da sua presença foram levar ao Sr. Frontin a prova de sua solidariedade com a direcção que só lhes tem sido nociva.

E foi feito feriado, em vesperas de exame e quando os professores já não têm mais tempo de explicar toda a materia do programma.

Não ha nada como um dia depois do outro...

Rio, 17 de outubro de 1915."

Santa Casa ou Casa dos Supplicios?

Escreve-nos um «constante leitor», protestando contra as barbaridades que se praticam na Santa Casa de Misericordia — Casa dos Supplicios — onde milhares de creaturas soffrem horrores nas mãos dos enfermeiros.

Domingo, dia 12, uma senhora teve forte hemorrhagia, sendo pedidos os soccorros da Assistencia. O medico que compareceu aconselhou a remoção da doente para a Santa Casa, em vista do seu estado grave.

Ahi, nesse «pio» estabelecimento, foi ella internada na 24 enfermaria, isto é, atirada sem receber o menor curativo, num banco duro, ouvindo, para maior supplicio, phrases com esta: «Entra, sua vagabunda; bebes por ahi, quebras a cabeça e vens depois, alta hora da noite, incommodar a gente.»

Sentada no banco passou o resto da noite e o dia seguinte, não se lhe dando alimento algum.

Na segunda noite deram-lhe um colchão immundo, resolvendo a doente, pela manhã sair da Santa Casa, obtendo logo a alta. Houve apenas difficuldade em reaver a roupa que com ella havia levado

Ahi fica a narrativa do «constante leitor» que nos interroga:

Quem dará um fim a esse barbarismo?

Os praticos de pharmacia

Uma idéa a ser adoptada

Recebemos a seguinte carta:

"Gratissimo ao vosso jornal pela acolhida generosa que tem dado ás minhas cartas, publicando-as immediatamente, venho hoje pedir agasalho para a terceira e ultima, com a qual pretendo encerrar as considerações que venho fazendo sobre os praticos de pharmacia no Rio.

Era meu proposito appellar para os meus collegas, convidal-os a uma reunião, na qual se deliberasse sobre a fundação de uma sociedade protectora da nossa classe. Modifiquei essa idéa, procurei um meio pratico e de facil execução para obtermos de prompto alguma cousa em beneficio do nosso viver, do nosso "vegetar" actual.

Julgo ter encontrado num aphorismo antigo essa solução: "Quem a boa arvore se acolhe, gosa-lhe a sombra". E creio bem que a melhor arvore não poderiamos nos acolher actualmente.

O meio imaginado por mim para chegarmos a resultados praticos é o seguinte:

Reunidos por um convite previamente feito pelos jornaes diarios em ponto central, seria escolhida uma commissão para se entender com a directoria da Associação Protectora dos Empregados no Commercio e fazer-lhe a seguinte proposta:

A commissão se encarregaria de angariar e propor para a Associação, dentre os praticos que trabalham em pharmacias no Rio de Janeiro, "pelo menos" 500 socios contribuintes. Propunha-se ainda a manter esse "minimo" substituindo por outros aquelles que deixassem de contribuir.

Propunha-se mais a não fundar nem auxiliar a creação de qualquer associação de praticos.

Em compensação a essa offerta desejava que a Associação conseguisse do Conselho Municipal ou de quem dependesse a creação de um regulamento para as pharmacias, UM DIA de descanso semanal para os seus empregados e a obrigatoriedade do fechamento das portas ás 20 horas.

Nada teriamos a pedir relativamente aos plantões, porque quem se dedica a essa profissão sabe de antemão que todas as pharmacias "abrem á noite" e uma vez obtida a folga semanal de "um dia inteiro" e as 12 horas de trabalho commum não se poderia pedir mais.

Seria absurdo e exigente.

A tal idéa de crear um plantão em cada districto ou em cada rua, obrigando a freguezia de 10 ou 12 pharmacias a procurar a tal "pharmacia de plantão", onde só poderia aviar receitas pagando á vista, é impraticavel e iniqua. Portanto, sendo inevitavel e deshumano deixar de attender seus freguezes á noite, quando elles mais ingentes necessidades têm dos soccorros pharmaceuticos, não devemos tratar de tal assumpto, que traria inevitavelmente, a repulsa e a má vontade contra o justo e acceitavel que desejamos obter.

Alcançando esse beneficio pela Associação, a ella deveremos demonstrar a nossa gratidão, trabalhando para o bem commum, alliciando novos socios e mantendo com toda rectidão o nosso compromisso.

Lembro aos meus collegas esse alvitre porque julgo muito demorado outro qualquer. Creação de plantões por combinações entre pharmaceuticos da mesma rua; regulamentos da Hygiene de difficil execução e de mais difficil fiscalisação, a cohesão, a união da classe para creação de uma sociedade que viesse pugnar pelos nossos direitos, tudo isso é demorado, cheio de difficuldades, e vae ficando para as kalendas gregas. "Quem não sabe a arte não a estima" e eu que nella estou "enterrado" ha 30 annos não posso deixar de estimal-a.

Desejo melhorar, libertar-me, alcançar o que por bem ou por mal tem obtido o sapateiro, o alfaiate, o barbeiro, o empregado do "Parc" ou do "frege-moscas". E não desanimarei nessa campanha agora encetada, muito embora só, como me acho, sem ter alcançado qualquer cousa em nosso beneficio. Basta de humilhações.

Não desejo ver repetida a comedia a que assisti ha alguns annos, e que me proponho narrar para justificar a razão por que não acho opportuno ainda a fundação de uma sociedade de praticos.

Corria o anno de 1903. Era director geral de Saude Publica o Dr. Nuno de Andrade. O "Correio da Manhã" já publicava a celebre rima:

"Tudo passa e o Nuno fica"

quando surgiu ali pelas alturas da rua Luiz de Camões uma associação com o elegante titulo de "Centro dos Praticos de Pharmacia".

Insistentemente convidado por dous collegas antigos na profissão, o Geraldino Corrêa e o Torrezão (já fallecido), lá fui ver "aquillo". Inscrevi-me. Esses dous collegas palavrosos e enthusiasmados annunciavam a "nova éra" para a nossa infeliz classe.

O Centro, diziam elles, vinha preencher a celebre "lacuna", tapar o celebre "buraco", trabalhar em prol duma classe desprotegida dos poderes publicos. Creando um Centro onde se agremiassem todos os praticos do Rio, para os fins de beneficencia e protecção mutua, tinhamos dado o primeiro passo. O resto viria depois...

Leis, regulamentos, exames, collocações com attestados e recommendações do Centro e por fim a "boicotagem" contra certos patrões inimigos da classe...

Era a "revanche" tão desejada!! Era a cohesão nunca obtida até então. Isto devia apavorar certos "tyrannos" tão odiados por todos nós!!

Já se falava com escarneo na fabrica de caixinhas do Jesus, na neurasthenia malcreada do Sr. Pereira da Silva, na crapulice do Silva, do celebre Silva irmão do "Quincas Bombeiros", e os retrogados Dias, Borges, Nogueira, M. Lobo e outros e muitos outros já eram vistos como patrões condemnados a uma "boicotagem" merecida...

Fez a eleição da mesa que devia gerir, administrar, bater-se pela liberdade da classe e foram eleitos para presidente o Sr. Julio Araujo, então proprietario de uma pharmacia em Botafogo e um dos maiores carrascos da nossa infeliz classe; para thesoureiro elegeram o Rodrigues, da rua Gonçalves Dias, cujo habito de mudar de empregados coincidia com as suas mudanças de camisa...

Entre aquelles quatrocentos collegas ali reunidos (que não representavam talvez a decima parte dos que trabalham nas pharmacias do Rio), não houve quem se oppuzesse á entrada daquelles poderosos donos de pharmacia que debaixo da capa de "serem tambem praticos" não desejavam outra cousa a não ser a desorganisação, o desmantelo duma sociedade que lhes era contraria. E, com tanta habilidade se houveram, que em poucos mezes conseguiram enterral-a com funeraes de 7ª classe...

E assim assisti eu ao naufragio da primeira tentativa feita aqui no Rio.

E' isso o que não desejo ver repetido. Vamos por partes. Si obtivermos o que agora desejamos, o resto virá depois.

E si algum dos meus intelligentes collegas conhece alguma cousa de mais pratico, de mais positivo do que isto, que exponha, que me auxilie com o seu concurso nessa tarefa que deve ser de nós todos, victimas "acarneirados" desse novo convento — a pharmacia. — *Simplicio Mucilagem.*"

Concertos Symphonicos

Amanhã, ás 16 horas, realisa a Sociedade de Concertos Symphonicos, no Municipal, o seu 30º concerto, sob a regencia do maestro Francisco Braga.

Esse concerto, que é dedicado ao Sr. prefeito, e ao Conselho Municipal, obedecerá ao seguinte programma:

I — "D. Juan", ouverture, Mozart.

II — "L'Arlésienne", deuxiéme suite d'orchestre, G. Bizet: 1) Pastoral; 2) Intermezzo; 3) Minueto; 4) Farandole.

III — "Scenas Alsacianas", J. Massenet: 1) Domingo pela manhã; 2) Na taverna; 3) Sob as tilias; 4) Domingo á noite.

"A Noite" Mundana

ANNIVERSARIOS

Fazem annos hoje:

O Sr. commandante Pacheco de Carvalho Junior.

Mme. Dr. Raymundo de Castro Pereira Rego.

O Sr. Dr. Albuquerque Lins, senador estadual em S. Paulo.

O Sr. Dr. Julio Mirabeau de Azevedo Soares.

— Receberá hoje muitos cumprimentos por motivo de seu anniversario natalicio, a Exma. Sra. D. Sara Rodberg Margulies, mãe de Mlle. Esther Margulies, professora e proprietaria da «Escola Langues Mortes et Vivantes».

— Fez annos hontem Mlle. Lahyra Bettencourt, filha do major Liberato Bettencourt.

— Faz annos amanhã o bacharel em sciencias e letras, Sr. Noelino Costa.

— Faz annos hoje D. Emilia Carneiro, viuva do saudoso funccionario da Imprensa Nacional Sr. João Gaspar da Luz Carneiro, e progenitora do Sr. Firmino Carneiro, funccionario do «Diario Official».

CASAMENTOS

Realisou-se quinta-feira ultima, o casamento do Sr. Dr. Mauro Roquette Pinto com Mlle. Nair Monteiro da Silva, filha do Sr. coronel Antonio Ferreira Monteiro da Silva.

— O Sr. Carlindo Lellis, nosso collega de imprensa contratou casamento com Mlle. Sarita Rasteiro, filha do saudoso negociante nesta praça, Sr. Francisco Rasteiro.

— O Sr. Bernardino Alves da Fonseca Filho, do alto commercio de nossa praça, contratou casamento com Mlle. Alice da Costa e Souza, filha do Sr. coronel Paulo Vieira de Souza.

— O Sr. Mario Barbosa de Souza, funccionario do Ministerio da Agricultura, contratou casamento com Mlle. Iracy F. Freitas, filha da Exma. viuva D. Thereza de Albuquerque.

RECEPÇÕES

Festejando a passagem de seu anniversario natalicio Mme. Dr. Juliano Moreira, abrirá hoje seus salões para uma recepção que se revestirá de um cunho de muita elegancia e arte, dadas as relações que mantem o Dr. Juliano Moreira nas nossas rodas intellectuaes e mundanas.

Haverá um concerto em que se farão ouvir conhecidos professores, precedido de uma parte litteraria a cargo de festejados homens de letras.

— Os elegantes salões do palacete Azevedo Sodré abriram-se ante-hontem á noite para uma linda reunião mundana, organisada por Mlles. Sarita e Zulmira de Azevedo Sodré que festejaram o anniversario natalicio de sua irmã Mlle. Lysia. Foi uma recepção brilhantissima a que compareceram distinctas familias da nossa sociedade, que mantém relações com o casal Azevedo Sodré, e grande numero de gentis senhoritas amigas de Mlles. Lysia, Sarita e Zulmira. Houve alguns numeros de musica, tendo Mlle. Heloisa Bloem, deliciado os presentes, com a sua voz educada e sonora. Dansou-se animadamente. Mlle. Lysia recebeu muitos telegrammas e cartões de felicitações.

VIAJANTES

Em viagem para a Bahia [illegible] nosso collega do jornalismo bahiano Dr. Alfredo Martins Horcades, que aqui se achava como representante da Faculdade de Direito desse Estado, nas festas do tratado A. B. C.

— A bordo do «Vestris» parte amanhã para os Estados Unidos, acompanhado de sua Exma. familia, o Sr. Henrique Martins Pacheco, que vae assumir o cargo de consul geral do Brasil em Nova York.

— Parte amanhã para Montevidéo a bordo do «Flandre» o quartannista de direito Sr. Luiz de Macedo Soares Machado Guimarães, que vae representar a Faculdade de Sciencias Juridicas e Sociaes nas festas em homenagem a Hector Miranda, o saudoso fundador e iniciador dos congressos de estudantes na America do Sul e que terão logar em Montevidéo no dia 22 do corrente.

O academico Machado Guimarães, delegado unico daquella faculdade, de que é alumno, vae tambem representando o Centro de Estudantes de sua escola.

ENFERMOS

Está enferma já ha dias, a Exma. Sra. D. Ritta Martins Pereira, progenitora do Sr. José Martins Pereira, negociante e capitalista desta praça.

CONCERTOS

A Sociedade de Concertos Symphonicos realisa amanhã no Theatro Municipal, á tarde, mai. um dos seus apreciados concertos. O de amanhã é dedicado ao Sr. prefeito do Districto Federal, em homenagem á data da promulgação da lei organica do Districto Federal.

MISSAS

Na egreja de S. Francisco de Paula será resada amanhã, ás 9 1|2 horas, missa commemorativa do primeiro anniversario da morte do marechal Rodrigues Salles.

— Realisou-se hontem na egreja de São Francisco de Paula, a missa do trigesimo dia, que por alma de D. Angelina Brito, mandaram resar os seus filhos Adriano, Alberto e Affonso Brito.

A C. du Port é intimada a pagar 22:692$100

O inspector da Alfandega determinou ao continuo João Joaquim das Neves que intime a Compagnie du Port a recolher aos cofres daquella repartição a importancia de 22:692$100, sendo 4:278$000 em ouro e 28:414$000 em papel e mais e de 2:000$000, pela retirada clandestina de cinco caixas marca G D L, ns. 60.191 a 60.195 vindas de Genova no vapor italiano «Principe Umberto» entrado neste porto em 18 de junho ultimo, de accordo com o despacho proferido no processo instaurado pela referida retirada clandestina.

SECÇÃO INEDITORIAL

«CRUZEIRO DO SUL»

COMPANHIA NACIONAL DE SEGUROS DE VIDA

SÉDE: RUA DA QUITANDA N. 120, 2 ANDAR

A Directoria da Companhia «Cruzeiro do Sul» avisa aos seus segurados, representantes e ao publico em geral que no dia 21 de Setembro proximo, ás 3 horas da tarde, realisará o 14º sorteio das suas apolices emittidas no systema de amortisações semestraes.

O acto da extracção terá logar no escriptorio da Companhia, á rua da Quitanda n. 120, 2º andar, e a Directoria antecipa seus agradecimentos a todos aquelles que se dignarem honral-a com seu comparecimento. — Director-Presidente, Dr. *Fernando de Souza Esquerdo.* — Directores: — *João Augusto Americo Machado.* — *Delfim Horta de Araujo.*

PEITORAL DE ANGICO PELOTENSE

Não ha em todo o mundo medicamento mais efficaz contra tosses, resfriados, influenza, coqueluche, bronchites, etc., do que o PEITORAL DE ANGICO PELOTENSE, verdadeiro especifico contra a tuberculose nos primeiros gráos. E' o melhor peitoral do mundo. Fabrica-se no Rio Grande do Sul. Vende-se em todas as pharmacias, drogarias e casas de commercio na campanha. Pedir sempre o verdadeiro **PEITORAL DE ANGICO PELOTENSE**. Os vidros são grandes, o preço é barato e o remedio não fermenta e não se estraga. Não tem resguardo nem dieta. E' um xarope quasi preto. E' muito denso. Rejeitai os xaropes claros como destituidos de angico e do seu effeito.

DEPOSITOS NO RIO — Drogarias J. M. Pacheco, Silva Gomes & Comp., Araujo Freitas & Comp., Rodolpho Hess, Silva Araujo & Comp., Granado & Comp., J. Rodrigues & Comp. e outros

EM S. PAULO — Drogarias Baruel & Comp., Braulio & Comp., Tenore & De Camilia, Figueiredo & Comp., Laves & Ribeiro, etc.

EM SANTOS — Companhia Santista de Drogas e outras casas

SEMPRE OPTIMOS RESULTADOS

O Sr. Florindo Brasilino de Figueiredo Mascarenhas, intelligente medico licenciado do segundo districto do municipio de D. Pedrito, onde possue vasta clientela, tendo na sua pratica colhido optimos resultados com o emprego do **Peitoral de Angico Pelotense**, *traduziu seu fundamentado juizo sobre o magnifico peitoral por estas palavras:*

"Attesto que tenho empregado em minha clinica o poderoso **Peitoral de Angico Pelotense**, *formula do illustrado Sr. Dr. Domingos da Silva Pinto, preparado na acreditada drogaria do Sr. pharmaceutico Eduardo C. Sequeira, Pelotas, contra constipações, bronchites, resfriados, etc. do que tenho tirado sempre optimos resultados.*

D. Pedrito — Florindo Brasilino de Figueiredo Mascarenhas (medico).

O **Peitoral de Angico Pelotense**, verdadeiro especifico das tosses, bronchites, rouquidões, catarrhos dos pulmões, tisica no começo, acha-se á venda em todas as pharmacias e drogarias do Estado.

Liverpool, Brasil and River Plate Steamer

LINHA LAMPORT & HOLT

HOLBEIN	1 de outubro
HERSCHEL	26 » »
HOGARTH	
HANDEL	

O NOVO PAQUETE

HOLBEIN

Sairá no dia 1 de outubro para LISBOA, LEIXÕES, VIGO E INGLATERRA

Este paquete foi expressamente construido para transporte de passageiros de terceira classe em camarotes com duas, tres e quatro camas.

Passagem de terceira classe Rs. 145$000 incluindo os impostos.

Para carga trata-se com o Sr. Cumming Young, corretor, á rua da Candelaria n. 44, sobrado, telephone norte 2.864, e para passagens e mais informações com os agentes

Norton Megaw & C. Ld.
Praça Mauá — Telep. NORTE - 47

EXTERNATO MAURELL

FUNDADO EM 1906
Director — DR. OSWALDO BOAVENTURA

CURSOS de PREPARATORIOS de accordo com a reforma Maximiliano. Aulas diurnas e nocturnas.

Corpo docente

Dr. Mendes de Aguiar, conhecido latinista; **Dr. Gastão Ruch**, do Collegio Pedro II; **Dr. Arthur Thiré**, do Collegio Pedro II; **Dr. José B. Accioli**, notavel latinista do Collegio Pedro II; **Dr. José Mastrangioli**, medico assistente da Faculdade de Medicina; **Dr. Manoel P. da Cunha**; **Dr. Heraclides de Araujo**; **Professor Guido Monfort**, da Universidade de Pennsylvania; **Dr. Affonso de Barros**; **Dr. Oswaldo Boaventura**, medico e director do externato.

O Externato Maurell conta cerca de 700 approvações nos exames de admissão ás Escolas Superiores Officiaes da Republica.

Mantem tambem os Cursos Primario e Intermediario, sob a fiscalisação immediata do director, baseados nos methodos de pedagogia moderna.

RUA SETE DE SETEMBRO, 170 — Rio de Janeiro.

LOTERIA DE S. PAULO

Garantida pelo governo do Estado

AMANHÃ

20:000$000

Por 1$800

Quinta-feira, 23 do corrente

50:000$000

Por 4$500

Bilhetes á venda em todas as casas lotericas.

Tell's Bier

A cerveja preferida pelas Senhoras (leve e saudavel).

Introduzida no Brasil desde 1865. Premiada na Exposição Universal de Paris em 1889 com MEDALHA DE OURO

Rua Riachuelo 92
antiga Cerveiaria Logos
TELEPHONE 2.361

POLO

LIMPADOR E POLIDOR UNIVERSAL

PROPRIEDADES

O POLO:

Limpa todos os utensilios de cozinha, facas, garfos, colheres, louças, petrechos de cobre, aço, estanho, bronze, ferro, todos os objectos de metal em geral, os quaes O POLO limpa da ferrugem e dá brilho.

Limpa todos os objectos de Cutelaria em geral, inclusive instrumentos cirurgicos.

Limpa as obras de madeira, mesas de cozinha, prateleiras, soalhos, assim como encerados, dos quaes O POLO elimina a gordura e outras nodoas.

Limpa louças, pedras e marmores.

INSTRUCÇÕES

Humedecer um panno com agua e estregar O POLO até obter-se alguma espuma. Esfregar logo em seguida o objecto que se quer limpar; esfregar rapidamente. Lavar depois o objecto a grande agua e limpar com um panno secco.

—

Não esfregar directamente O POLO no objecto a limpar.

—

Evitar o emprego do POLO na limpeza do ouro, prata, metal plaqué, crystal e espelhos.

é o producto mais indispensavel para a limpeza geral de uma casa: **E' O MAIS UTIL.**
é o artigo mais vantajoso: **E' O MAIS BARATO.**
é o mais duradouro: **E' O MAIS ECONOMICO.**

A grande seriedade do POLO, só feito com materiaes minuciosamente escolhidos e examinados, a sua grande utilidade e o seu preço modico tornam-o O MAIS POPULAR DOS PRODUCTOS

Vende-se em todas as principaes casas de chá e cera, seccos e molhados e casas de ferragens

C.ia USINA DE PRODUCTOS CHIMICOS

Rua Soares 13 — São Christovão — Rio de Janeiro

Lavanderie Parisienne

Proprietaria: Marthe Lavrut, rua Ypiranga n. 65, Laranjeiras. Telephone sul 1.024.

• Depositos, Galeria Cruzeiro e praça da Republica n. 213. Especialidade em Collarinhos, Camisas de gomma e Punhos. Toda a pessoa de tratamento deve lavar e engommar sua roupa nesta Lavandaria, que é modelada pelas melhores de Paris. Perfeita regularidade na entrega das roupas.

AU

DE OURO

V. Ex. já visitou o Leão de Ouro? Restaurante caprichosamente montado no ponto mais chic da Avenida Rio Branco, junto ao Trianon, frequentado por toda a gente que aprecia a boa cosinha e sabe ser economica porque os preços são baratissimos. Si ainda o não visitou não perca a occasião de o fazer sem demora.

A unica casa onde se fazem as authenticas *iscas á lisboeta*.

183 — AVENIDA RIO BRANCO — 183

Stadt München

Succursal do Campestre

Hoje:

Grande ceiar ao ar livre no grande terraço.

Bar terrace, chopp e sandwichs.

Amanhã ao almoço: Angú á bahiana.

Unicos depositarios do afamado vinho espumoso, branco e tinto, de Anadia, Portugal.

Salas, salões e gabinetes para familias.

1 Praça Tiradentes 1
Telep. 665, central

DORDENT

Cura repentinamente dor de dentes

VENDE-SE EM TODAS AS PHARMACIAS. Não é veneno, não queima a boca PREÇO 1$000.

Caixa do Correio n. 1.907.

Occasião

Vendem-se, para desoccupar logar, um portão de ferro, duas venezianas e uma grande banheira, tudo em perfeito estado; para ver á rua do Cattete, 213, sobrado.

GONORRHEA

Remedio unico e infallivel, cura rapida e definitiva

INJECÇÃO KING

A' venda em todas as pharmacias

Deposito — Granado & C

Compra-se

OURO, PRATA

Platina e Brilhantes na Joalheria e Relojoaria,

PEDRO DOS SANTOS & LOPES

Rua dos Ourives n. 54, — Telephone 5 659 Norte.

Quer ser bella?!...

FAÇA USO DA

PEROLINA ESMALTE

VIDRO 3$000

Vende-se em todas as perfumarias e pharmacias.

COMPRA-SE

qualquer quantidade de joias velhas, com ou sem pedras, de qualquer valor paga-se bem na rua Gonçalves Dias n. 37, Joalheria Valentim, telephone. 994 — Central

FABRICA CONFIANÇA DO BRASIL

DE

roupas brancas, collarinhos, punhos, camisas, ceroulas, gravatas, etc., etc.

Unica no genero

Enxovaes para noivos em roupas brancas, de cama e mesa

Acceita encommendas de todos os artigos concernentes a este ramo de negocio.

87, RUA DA CARIOCA, 87

Fabrica — RUA HADDOCK LOBO, 408

Por 30$—RECLAME DA

Casa Valerio

Rua da Quitanda, 62

Grande stock de carros de variados gostos para creanças, cadeiras, brinquedos, velocipedes, patins, lavatorios, foot-balls, jogos, geladeiras e muitos outros artigos de uso. Preços de occasião.

CRAVOS espinhas, pannos, sardas, desapparecem com o uso do PHILODERMA, formula de Samuel de Macedo Soares. Deposito á rua Senador Euzebio, 123 — Rio. Pote 2 000

Loterias da Capital Federal

Companhia de Loterias Nacionaes do Brasil

Extracções publicas, sob a fiscalisação do governo federal, ás 2 1|2 e aos sabbados ás 3 horas, á rua Visconde de Itaborahy n. 45

Depois de amanhã

331 — 17

20:000$000

Por 1$600, em meios

N. B. — Os premios superiores a 200$000 estão sujeitos aos descontos de 5 o|o. Os pedidos de bilhetes do interior devem ser acompanhados de mais 500 réis para o porte do Correio e dirigidos aos agentes geraes Nazareth & C., rua do Ouvidor n. 94. Caixa n. 817. Telegrammas LUSVEL e na casa F. Guimarães, Rosario 71, esquina do beco das Cancellas. Caixa do Correio n. 1.273.

Benzoim ou mistura de ozoin composta. Para embellezamento do rosto e das mãos. Vidro 4$000

Perfumaria Orlando Rangel

HOTEL AVENIDA

O maior e mais importante do Brasil. Occupando a melhor situação da

Avenida Rio Branco

Servido por elevadores electricos. Frequencia annual de 20.000 clientes. Diaria completa a partir de 10$000

End. Teleg. — AVENIDA
RIO DE JANEIRO

DELICIOSA BEBIDA

Espumante, refrigerante, sem alcool

A FIDALGA

E' o restaurant mais bem frequentado pela gente chic da nossa sociedade.

Onde ha as mais saborosas PETISQUEIRAS e os mais preciosos vinhos, importados directamente.

Rigorosa escolha em caças, carnes e legumes, tudo recebido diariamente.

81 RUA S. JOSÉ 81

proximo á rua Rodrigo Silva e avenida Rio Branco

TELEPHONE 4.513, Central

Cabellos brancos

Usae brilhantina Triumpho, para acastanhal-os: frasco 3$000; vende-se nas seguintes perfumarias: Bazin, Nunes, Casa Postal, Garrafa Grande, Cirio Hermanny e perfumaria Lopes; na rua da Misericordia 6, Mme. Guimarães.

«ADUBOS POLYSU»

Para plantas em vasos. Para Jardins e gramados. Para Hortas. Para pomares.

Para as grandes culturas — Café, Fumo, Cereaes etc.

Analysados e experimentados no **Instituto Agronomico** de Campinas, no **Horto Florestal** da Companhia Paulista e em diversas fazendas de São Paulo.

E' o **Adubo** mais apropriado para as grandes cidades onde o emprego do **Esterco Animal** está condemnado pelas Repartições Sanitarias.

Não tem máo cheiro. Evita os insectos e hervas damninhas. E' o mais economico.

Um kilo de Adubo é bastante para um jardim de 10 metros quadrados ou para 30 vasos de flores!!

Os **Adubos Polysú** acham-se á venda em todas as Casas de Flores e Sementes e no Deposito Geral da **Companhia Mechanica e Importadora** de S. Paulo.

AVENIDA RIO BRANCO N. 23 — RIO DE JANEIRO

Agua Sulfatada Maravilhosa

O grande preservativo das doenças dos olhos

A' venda em todas as boas Pharmacias e Drogarias

DEPOSITARIOS GERAES **GRANADO & C.** RIO DE JANEIRO

Leilão de penhores

Em 24 de setembro de 1915

L. GONTHIER & C.

Henry & Armando successores
CASA FUNDADA EM 1867

45 Rua Luiz de Camões 47

Fazem leilão dos penhores vencidos e avisam aos Srs mutuarios que podem reformar ou resgatar as suas cautelas até á vespera do leilão.

DROGAS E PRODUCTOS PHARMACEUTICOS

DE LEGITIMIDADE GARANTIDA

A PREÇO FIXO

Rua 1.° de Março, 14, 16, 18
Rua Visconde do Rio Branco, 31
Laboratorio Rua do Senado, 48

Granado & C.

Botequins

Por que não experimenta em seu botequim o delicioso café torrado a capricho para as grandes casas que dispoem de freguezes exigentes?

Informe-se para a rua do Acre 81.

Telephone Norte 1.404

Café Santa Rita

VENDEM-SE

joias a preços baratissimos: na rua Gonçalves Dias 37

JOALHERIA VALENTIM

Telephone n. 994

BRISTOL HOTEL

Avenida Rio Branco 247

Diaria completa de 6 a 10$. Restaurant á la carte e a preço fixo. Almoço ou jantar 2$ canja especial todos os dias, na pensão abatimento mensal.

Hotel Fraccaroli

São Paulo

ANTIGO HOTEL ROMA

(Em frente á estação da Luz)

Este hotel, que está situado no melhor ponto da estação da Luz, possue setenta quartos, elegantemente mobilados, offerecendo todas as commodidades e conforto. E' muito commodo para os Srs. passageiros em transito.

Diarias de 8$000 a 9$000. Proprietario, Henrique Fraccaroli.

OURO

Cautelas de penhores compra-se e joias quebradas na rua Barbara de Alvarenga n. 14 (antiga travessa Leopoldina) José Liberal.

ESCOLA UNDERWOOD

"Só ali se aprende pelo systema moderno, com os dez dedos, sem olhar o teclado." — AVENIDA RIO BRANCO n. 1...

CAMPESTRE

Amanhã ao almoço:

Angú á bahiana.

Churrasco de carne secca do Rio Grande.

Lombo de Minas com feijão miudo. Ao jantar:

Perna de porco assada com couve-flôr.

Vinhos recebidos directamente do Lavrador.

Presuntos e salpicões do Lamego.

Ourives 37 Teleph 3.666 — Norte

GONORRHEAS — Cura certa em 3 dias sem dôr com 1 vidro de GONORRHENO, vidro 2$5.., nas pharmacias e no Deposito: Drogaria Lamaignere, Assembléa n. 34.

Cabellos

brancos ficam pretos progressivamente, com a AGUA INDIANA producto scientifico que dá a côr castanha ou preta sem prejudicar a consistencia dos cabellos, não mancha. Não useis *Tinturas*, usae a AGUA INDIANA, 3$000. CASA HUBER.

Rua Sete de Setembro n. 61.

THEATRO RECREIO

Empresa José Loureiro

HOJE HOJE

A's 7 1|2 e 9 3|4

A revista sem rival

O maximo esplendor de "mise-en-scène"

A SABINA

A Sabina, Maria Lina; O Chronico, Olympio Nogueira; Juca Penetra, Raul Soares.

Graça sem pornographia — Espectaculos puramente familiares

Amanhã — SABINA — Amanhã.

Quarta-feira, 22 — Festa da Primavera.

Em ensaios, a revista de Maria Lina

OURO SOBRE AZUL

DESPEDE-SE

HOJE

A's 8 1|2 NO

THEATRO APOLLO

a famosa e popular opereta em tres actos

Burro do Sr. Alcaide

que hoje fará a sua ULTIMA representação

Amanhã

2ª récita da nova assignatura 2ª e 1ª representação, nesta temporada, da inspiradissima composição de FRANZ LEHAR

Amor de Zingaros

Zorica, CREMILDA D'OLIVEIRA; Jonzé, ALMEIDA CRUZ; Felina, Adriana de Noronha; Dimitreani, Armando de Vasconcellos.

Quinta-feira, 23 — Récita de PALMYRA BASTOS — VIUVA ALEGRE. Bilhetes á venda na casa Granado, rua Uruguayana, 91.

THEATRO S. JOSÉ

EMPRESA PASCHOAL SEGRETO

Companhia dramatica — Direcção de Eduardo Pereira, de que faz parte Adelaide Coutinho — Ensaiador João Barbosa.

HOJE HOJE

A's 7 3|4 e ás 9 3|4

GRANDIOSOS ESPECTACULOS

Dedicado á briosa colonia portugueza, o grandioso drama militar, em homenagem á memoria de D. M. D. Pedro V, de Portugal

29 — Honra e Gloria

CEM PESSOAS EM SCENA

O Sonho, brilhante composição do maestro Eugenio Noury — Descripção de uma batalha.

HYMNO DA CARTA

Preços: Camarotes, 8$; distinctas, 2$; poltronas, 1$500, cadeiras, 1$; geraes, $500.

A seguir:

Um drama no alto mar

THEATRO REPUBLICA

Empresa Oliveira & C.

Grande companhia equestre, gymnastica, acrobatica e de variedades

HOJE — Domingo — HOJE

Sumptuosa funcção ás 8 3|4 da noite

Attenção ao publico:

Exercicios extraordinarios em bicycletes executados pelo TRIO COLOMBETTI, que são os mais afamados cyclistas do mundo.

Mme. LECUSSON, em seu applicado SPORT ACT.

Poses Plasticas (extraordinaria novidade), em escada em equilibrio sobre trapezio. Assombroso! — LES SORELLA POLLESTRINI.

O MONO PETER — Para rir perdidamente.

O CACHORRO PELOTARI, eximio em seus trabalhos.

Amestrados CANARIOS.

Exito absoluto dos BURROS SABIOS.

CHARIVARI ARTISTICO.

Amanhã, segunda-feira, 20 — Grandiosa matinée infantil — Em homenagem á Lei Organica do Districto Federal. Festa distribuição de bonbons ás creanças.